

PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO

Biossegurança e Conservação de Livros e Documentos

Protocolos e Melhores Práticas

Notas do VI Simpósio Preservação e Conservação de Acervo - TOI 2020

Francisco Carlos Paletta
Luciana Maria Napoleone
organizadores

TIBER CORNITI
TUO IMMAGOLANUM
CONGREDIMUS NOS
AC CONSECRAMUS



CONGRESSO INTERNACIONAL EM TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

TOI – VI Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação

LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE CONFERENCE

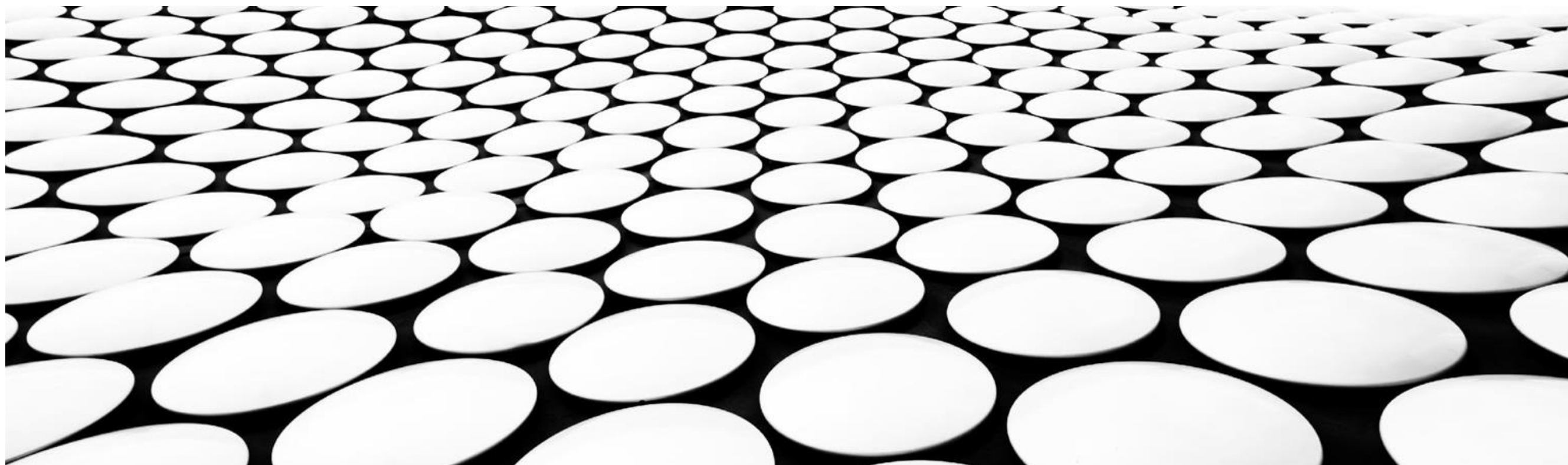
VI SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO

Biossegurança e Conservação de Livros e Documentos: Protocolos e Melhores Práticas

NOTAS VI Simpósio Preservação e Conservação de Acervo – TOI 2020

ORGANIZAÇÃO

Francisco Carlos Paletta
Luciana Maria Napoleone





VI Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação - TOI 2020 Online

VI Simpósio Preservação e Conservação de Acervo - Biossegurança e Conservação de Livros e Documentos: Protocolos e Melhores Práticas

04 de Agosto de 2020 - Transmissão a partir das 9 horas

Parceiros Institucionais





CONGRESSO INTERNACIONAL EM TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

TOI – VI Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação

LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE CONFERENCE

SÉRIE TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

VI SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO

Biossegurança e Conservação de Livros e Documentos: Protocolos e Melhores Práticas

NOTAS SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO – TOI 2020

ORGANIZAÇÃO

Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo
Luciana Maria Napoleone, CRB-8

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

P933 Preservação e conservação de acervo [recurso eletrônico] : biossegurança e conservação de livros e documentos : protocolos e melhores práticas : notas do VI Simpósio Preservação e Conservação de Acervo - TOI 2020 / organização Francisco Carlos Paletta, Luciana Maria Napoleone. – São Paulo: ECA-USP, 2020.
170 p.

ISBN 978-65-88640-05-0

1. Preservação e conservação de acervos. 2. Covid-19. I. Paletta, Francisco Carlos. II. Napoleone, Luciana Maria. III. Simpósio Preservação e Conservação de Acervo - TOI 2020 (6. : 2020 : São Paulo).

CDD 21.ed. – 025.8

Elaborado por: Lilian Viana CRB-8/8308

Título: Preservação e conservação de acervo

Subtítulo: biossegurança e conservação de livros e documentos: protocolos e melhores práticas: notas do VI Simpósio Preservação e Conservação de Acervo - TOI 2020

Formato: Livro Digital

Veiculação: Digital

ISBN: 978-65-88640-05-0 .

AUTORES

Ana Freitas Ribeiro

Anderson de Santana

Francelina Helena Alvarenga Lima e Silva

Francisco Carlos Paletta

Isis Baldini

Luciana Maria Napoleone

Apoio

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Comissão de Cultura e Extensão

Comitê Consultivo: Científico e Editorial

Prof. Dr. Audilio GONZALEZ AGUILAR
Université Paul Valéry Montpellier III. Département de Documentation
<https://orcid.org/0000-0001-8693-2076>

Prof. Dr. José Antonio Moreiro González
Universidad Carlos III, Madrid - Departamento de Biblioteconomía y Documentación
<https://orcid.org/0000-0002-8827-158X>

Copyright © 2020 Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo

1ª Edição 2020

SÉRIE TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO
Contribuições para a Ciência da Informação

ISBN: 978-65-88640-05-0

Título: Preservação e conservação de acervo

Subtítulo: biossegurança e conservação de livros e documentos: protocolos e melhores práticas: notas do VI Simpósio Preservação e Conservação de Acervo - TOI 2020

Formato: Livro Digital
Veiculação: Digital

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais. Licença Creative Commons

SUMÁRIO

PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO - *Biossegurança e Conservação de Livros e Documentos: Protocolos e Melhores Práticas*

Contribuições para a Ciência da Informação: VI Simpósio Preservação e Conservação de Acervo

Francisco Carlos Paletta

Luciana Maria Napoleone

COVID-19: Aspectos epidemiológicos - Medidas de Prevenção e Controle

Ana Freitas Ribeiro

A GESTÃO DAS BIBLIOTECAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Anderson de Santana

A VISÃO DA CONSERVAÇÃO

Isis Baldini

A VISÃO DA BIOSSEGURANÇA

Francelina Helena Alvarenga Lima e Silva

BIOGRAFIA AUTORES



CONGRESSO INTERNACIONAL EM TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

TOI – VI Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação

LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE CONFERENCE

VI SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO
Biossegurança e Conservação de Livros e Documentos: Protocolos e Melhores Práticas

ORGANIZAÇÃO

Francisco Carlos Paletta
Luciana Maria Napoleone

School of Communication and Arts ECA

University of São Paulo

The School of Communication and Arts (ECA) of University of São Paulo, was created in 1966 and its first name was School of Cultural Communication. Due to the diversities of areas and careers offered, ECA's first characteristic is that it is contemporary. It is a school linked to the innovations and the transformations of superior education. ECA is organized in eight departments and one technical school. There are 22 professional careers in undergraduate regular courses, from which 15 are devoted to Arts: Scenic Design, Theater Direction, Theater Acting, Theory of Theater, Sculpture, Engraving, Multimedia, Inter-media, Painting, Chant and Lyrical Art, Composition, Musical Instruments, Conducting and graduation in Art Education, Acting Performances, Fire Arts and Music. There are 4 qualifications in Social Communication: Journalism, Publishing, Advertising and Propaganda and Public Relations, besides the courses of Librarianship, Tourism and Audio-visual. Furthermore, ECA has inside its structure the School of Drama that is a traditional school of theater sponsored by the course of "Actor Performance". Besides the regular courses, ECA offers diverse activities which provide the community with social services. These are essential functions inside the University, such as Cultural Extension courses in different themes and Project of University Open to the Elderly. The research centers are a very active area at the school. Beside the work on scientific investigation, they have a straight relationship with the Community producing important works of public utility, which are frequently done in partnership with government agencies. The Graduate Program incentivates the cultural exchange and research and has agreements with the most prominent Universities worldwide. The most important cultural and pedagogical investment of ECA has been the constant recycling and actualization of methods and use of the new education technologies.



Departamento de Artes Cênicas

Departamento de Artes Plásticas



Departamento de Informação e Cultura

Departamento de Comunicações e Artes



Departamento de Jornalismo e Editoração

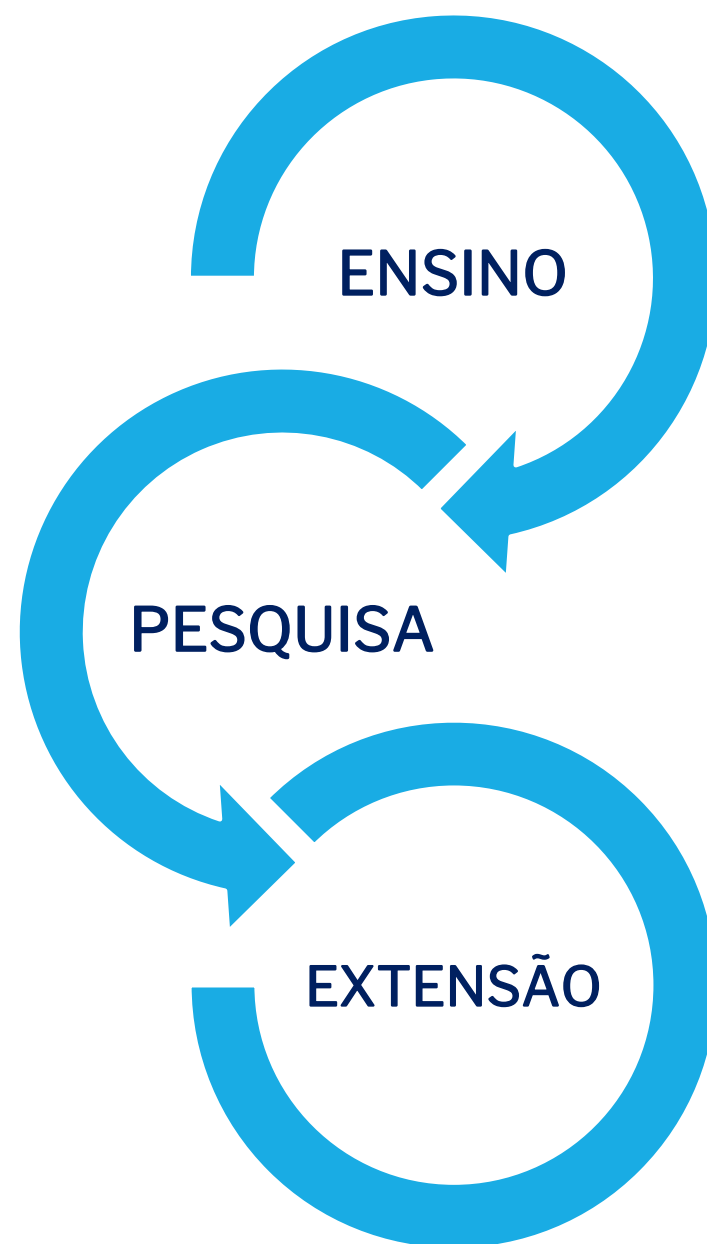
Departamento de Música



Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo

Departamento de Cinema, Rádio e Televisão





VI SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO

BIOSSEGURANÇA E CONSERVAÇÃO DE LIVROS E DOCUMENTOS: PROTOCOLOS E MELHORES PRÁTICAS

- Nesta edição o Simpósio conta com a parceria com o Núcleo Interdisciplinar de Preservação da UNIRIO que vem desenvolvendo a discussão da área e buscando a extroversão do conhecimento acadêmico através da série de palestras com especialistas, os Seminários UNIRIO: Gerenciamento de Risco e Biossegurança em Bibliotecas e Arquivos no contexto do COVID-19. As organizações dos eventos somaram esforços para enriquecer a discussão de biossegurança e conservação de acervos: na parte da manhã, a sexta edição do Simpósio inicia a discussão transversal do tema, que será estendido e aprofundado na parte da tarde, com o Seminário UNIRIO “Conservação Preventiva em Bibliotecas e COVID-19: ações e reflexões”.
- A pandemia de Coronavírus impactou sensivelmente bibliotecas, arquivos, centros de documentação, museus em todos os continentes. Ao redor do mundo essas instituições cerraram suas portas para as atividades presenciais para evitar a propagação da doença. Salas de leitura e estudo vazias, reservas técnicas e acervos fechados durante a quarentena. Em face de uma reabertura próxima, os profissionais da área voltam seus olhos para a elaboração de orientações, diretrizes e protocolos que garantam a saúde das equipes técnicas e do público e a adequada preservação de acervo. Nesta sexta edição do Simpósio, e a primeira edição completamente virtual, quatro palestrantes de áreas distintas trazem sua expertise para discutir a biossegurança e a conservação de acervos e construir uma visão transversal do tema. Da combinação desses conhecimentos especializados o Simpósio pretende sensibilizar os profissionais para a elaboração de protocolos que permitam simultaneamente a educação para a saúde e para a educação patrimonial.
- Este evento faz parte do VI Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação, iniciativa do Departamento de Informação e Cultura da ECA-USP e do Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação (OMTID_CNPq) em colaboração com o CRB-8 Comissão de Patrimônio Bibliográfico e Documental.

Organizadores

PÚBLICO ALVO

O VI SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO têm como foco profissionais da área de preservação e conservação de acervos: Bibliotecários, Museólogos, Arquivistas, Pesquisadores, estudantes, especialistas e consultores atuantes nas áreas de gestão de acervos culturais.

LOCAL – ONLINE – Dia 04 de agosto das 08h30 às 12h30

EVENTO GRATUÍTO – CERTIFICADO USP (prazo previsto final de novembro 2020)

LOCAL: [TOI 2020 ONLINE – Canal YouTube](#)

Universidade de São Paulo

Escola de Comunicações e Arte – ECA | Departamento de Informação e Cultura - CBD

INSCRIÇÕES: [Links Dashboard](#)

SITE VI TOI 2020 ONLINE: toi.eca.usp.br

Histórico: www.toiomtid.com.br

***VI SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO
BIOSSEGURANÇA E CONSERVAÇÃO DE LIVROS E DOCUMENTOS: PROTOCOLOS E MELHORES PRÁTICAS***

PROGRAMAÇÃO

09h00 Abertura

Escola de Comunicações e Artes, ECA USP - Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta – VI TOI Chair
CRB-8 - Luciana Maria Napoleone
UNIRIO - Prof. Dr. Fabiano Cataldo de Azevedo, UNIRIO

09h10 MESA REDONDA

Biossegurança e Conservação de Livros e Documentos: protocolos e melhores práticas

Moderador: Prof. Dr. Fabiano Cataldo de Azevedo, UNIRIO

***VI SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO
BIOSSEGURANÇA E CONSERVAÇÃO DE LIVROS E DOCUMENTOS: PROTOCOLOS E MELHORES PRÁTICAS***

09h20 COVID-19: Aspectos Epidemiológicos - Medidas de Prevenção e Controle

Ana Freitas Ribeiro, Instituto de Infectologia Emílio Ribas

10h00 A GESTÃO DAS BIBLIOTECAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Anderson de Santana, Serviço de Biblioteca e Documentação do Instituto de Geociências USP

10h40 A VISÃO DA CONSERVAÇÃO

Isis Baldini, Associação Brasileira de Encadernação e Restauro ABER

11h20 A VISÃO DA BIOSSEGURANÇA

Francelina Helena Alvarenga Lima e Silva, Especialista em Biossegurança

12H00 Debate : Biossegurança e Conservação de Livros e Documentos: protocolos e melhores práticas

Moderador: Prof. Dr. Fabiano Cataldo de Azevedo, UNIRIO

VI SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO
BIOSSEGURANÇA E CONSERVAÇÃO DE LIVROS E DOCUMENTOS: PROTOCOLOS E MELHORES PRÁTICAS

12h30 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comissão Organizadora e Palestrantes

13h00 ENCERRAMENTO

Relatoria: CRB-8 - Rosaelena Scarpeline, Maria Lucia Beffa

EVENTO UNIRIO: Seminários UNIRIO: Gerenciamento de Risco e Biossegurança em Bibliotecas e Arquivos no contexto do COVID-19

15h00 Conservação Preventiva em Bibliotecas e COVID-19: ações e reflexões

Jandira Flaeschen, Fundação Biblioteca Nacional

Importante. Para o Seminário a inscrição é feita distintamente do TOI, a partir de 23 de julho <https://www.even3.com.br/seminariosunirio2020/>

ORGANIZAÇÃO

Escola de Comunicações e Artes, ECA USP – Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta

CRB-8 - Comissão de Patrimônio Bibliográfico e Documental - Hugo Oliveira Pinto e Silva, Luciana Maria Napoleone, Maria da Conceição Gomes Bernardo, Maria Lucia Beffa, Rosaelena Scarpeline

Preservação e Conservação de Acervo em tempos de pandemia: conhecimento essencial para atuação de gestores de acervos culturais

- A edição de 2020 do Simpósio de Preservação e Conservação de Acervo marcou a continuidade da parceria do TOI e do CRB-8, por meio da Comissão Temporária de Patrimônio Bibliográfico e Documental, num fórum necessário e sempre oportuno de troca de experiências e conhecimentos entre a academia e a prática profissional.
- No momento excepcional delineado pela pandemia de Coronavírus, pelo distanciamento social e pela premência de novas respostas de bibliotecas, arquivos, museus às demandas do novo cenário, a preservação e conservação de acervos ganhou os holofotes como informação fundamental e estratégica para os gestores de acervos documentais das mais diversas instituições. A discussão proposta partiu de uma dupla preocupação: a preservação da saúde de profissionais e usuários dos acervos documentais, e a adequada conservação desses acervos. A abordagem multidisciplinar foi a escolha natural para fornecer uma visão multifacetada desse momento através de visões de quatro áreas: a visão da epidemiologia, a visão da gestão de bibliotecas, a visão da conservação e a visão da biossegurança. A combinação das visões apresentadas teve a finalidade de subsidiar os profissionais para a elaboração de medidas adequadas de reabertura e de gestão de seus acervos.
- Outro aspecto de destaque da edição de 2020 foi o estabelecimento de novas parcerias: com o Núcleo Interdisciplinar de Preservação da UNIRIO e com a organização da série Seminários UNIRIO. O diálogo das organizações do TOI e dos Seminários UNIRIO, realizados no mesmo dia em períodos diferentes, buscou a colaboração e a soma de esforços realizados pelos organizadores. Essa aproximação ampliou a troca de experiências e ficou traduzida pela participação de integrantes de ambas as organizações nas mesas de abertura dos dois eventos. Nos Seminários UNIRIO na parte da tarde, a palestra “Conservação Preventiva em Bibliotecas e COVID-19: ações e reflexões”, com Jandira Flaeschen, da Biblioteca Nacional, deu continuidade e consolidou a discussão. A memória das palestras dos Seminários UNIRIO está disponível no endereço: <https://www.even3.com.br/seminariosunirio2020/>.
- No novo “normal”, a preservação e conservação de acervo foi conduzida a um espaço de honra para os cuidados de acervos de todos os portes e de todas as áreas: é conhecimento essencial para atuação de gestores de acervos documentais e culturais.

VI SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO: *Biossegurança e Conservação de Livros e Documentos: Protocolos e Melhores Práticas*
evento Satélite do VI Congresso em Tecnologia e Organização da Informação TOI 2020 ONLINE em colaboração com o CRB-8 e UNIRIO.

ACESSO CANAL FEBAB YOUTUBE: <https://www.youtube.com/watch?v=rjbpND7hvww>

ACESSO CANAL TOI 2020 YOUTUBE: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLmSHeBi0TButPK-HMewuyjR0J2aeiqV0V>

INSCRIÇÃO: <https://doity.com.br/vi-congresso-internacional-em-tecnologia-e-organizacao-da-informacao-71133-20200619220317>

Escola de Comunicações e Arte – ECA | Departamento de Informação e Cultura – CBD

SITE VI TOI 2020 ONLINE: <http://toi.eca.usp.br>

Histórico: www.toiomtid.com.br

O VI SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO: *Biossegurança e Conservação de Livros e Documentos: Protocolos e Melhores Práticas*
um dos eixos temáticos do VI Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação
apresenta como proposta, promover o debate e promover a sensibilização dos os profissionais da área da Ciência da Informação: Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia,
para a elaboração de protocolos que permitam simultaneamente a educação para a saúde e para educação patrimonial.

Grupo de pesquisa CNPq: Observatório do Mercado de Trabalho em Informação na Era Digital - dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1137720761096165

Agradecimento FAPESP: Processo 19/01128-7

Francisco Carlos Paletta: Professor no Departamento de Informação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo ECA USP. Pós-Doutorado pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Doutor em Ciência, Mestre em Engenharia de Produção, Mestre em Gestion de l'Information et de la Connaissance Université Paul-Valéry Montpellier III - França. MBA em Altos Estudos de Estratégia e Geopolítica, MBA em Marketing, Bacharel em Engenharia Elétrica. Pós Doutorando em Ciência da Informação pela Universidade do Porto – Portugal. Coordenador do Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação CNPq ECA USP. Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária ECA USP. Vice-Chefe do Departamento de Informação e Cultura ECA USP. Docente no curso de Biblioteconomia e Docente/Orientador nos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Informação PPGCI ECA USP; e Mestrado Profissional em Gestão da Informação da ECA USP.

Luciana Maria Napoleone: Integrante da Comissão Organizadora do VI Simpósio de Preservação e Conservação de Acervo TOI 2020. Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela Escola de Comunicações e Artes da USP. Bibliotecária do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP (1994 a 1997), da Faculdade de Direito da USP (1997 a 2010) e do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (2010 até o momento). Bibliotecária consultora em projetos da Biblioteca do MASP (2002 a 2015). Conselheira do Conselho Regional de Biblioteconomia da 8ª Região (2006-2008, 2009-2011), Coordenadora da Comissão Temporária de Patrimônio Bibliográfico e Documental e da Comissão Temporária de Políticas Públicas para Bibliotecas e Bibliotecários da 18ª gestão (2018-2020). Conselheira do Grupo de Documentação e Informação Jurídica de São Paulo - GIDJ/SP (2013-2014). Atualmente é Supervisora da Seção de Tratamento da Informação do Núcleo de Biblioteca do TRF3. Integrante do Grupo de Pesquisa Estudos sobre Patrimônio Bibliográfico e Documental da UNIRIO.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais.
Licença Creative Commons





CONGRESSO INTERNACIONAL EM TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

TOI – VI Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação

LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE CONFERENCE

VI SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO

Biossegurança e Conservação de Livros e Documentos: Protocolos e Melhores Práticas

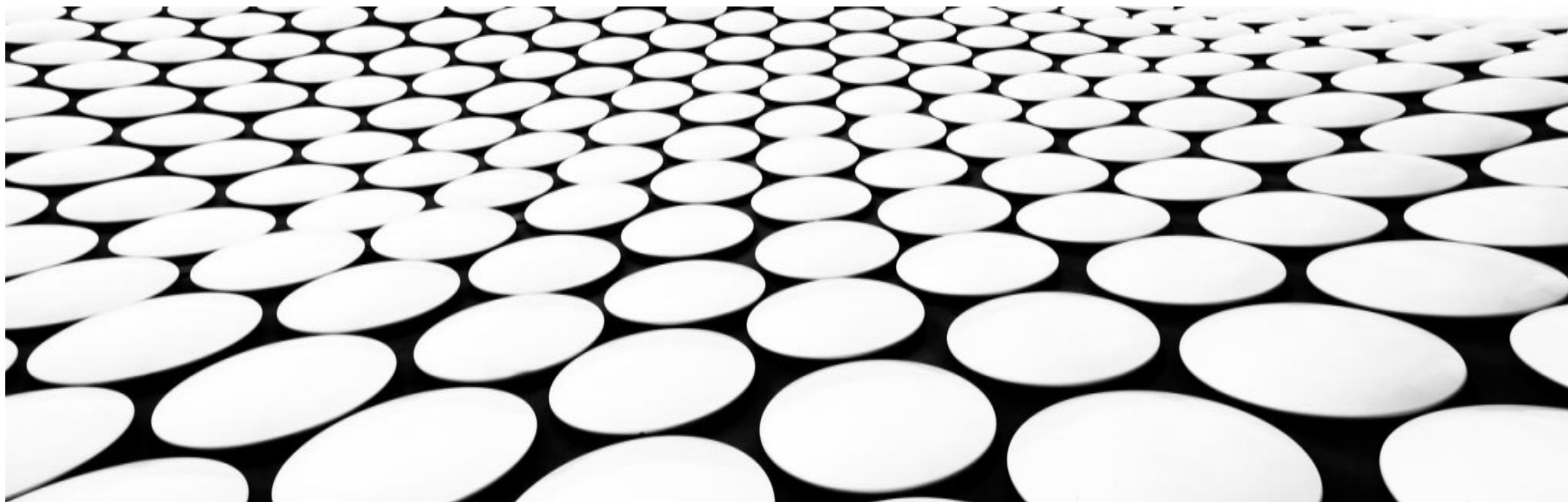
COVID-19: Aspectos Epidemiológicos - Medidas de Prevenção e Controle

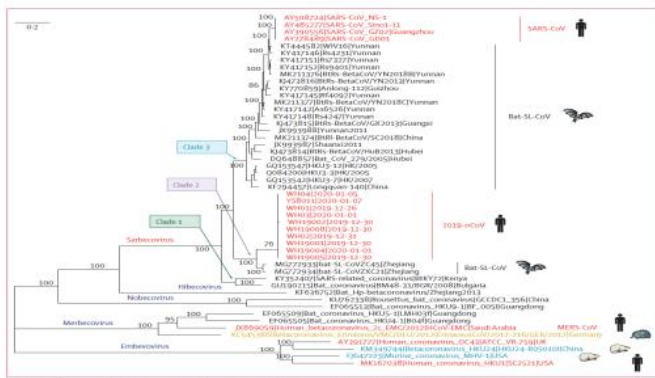
Ana Freitas Ribeiro

anafribeiro@uol.com.br

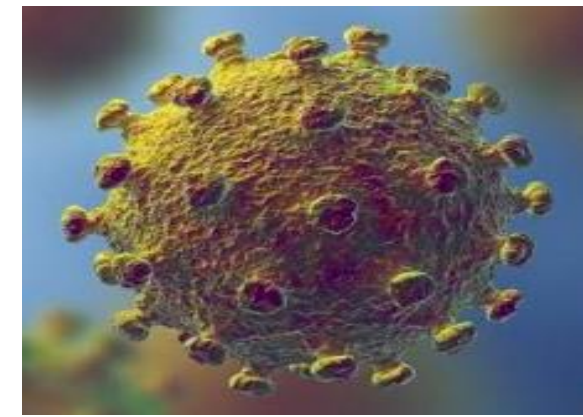
Instituto de Infectologia Emílio Ribas

UNINOVE/USCS





US



- Coronavirus: RNA vírus envelopados.
- Alta capacidade de mutações
 - Grande variedade reino animal, principalmente em morcegos
 - 4 gêneros: alfa, beta, delta e gama.
 - Alfa e beta infectam seres humanos.
- Gênero:
 - Alfacoronavirus (229E, LM63)
 - Betacoronavírus (HKU1, SARS-COV, MERS-COV, SARS-COV-2)
 - Desde **2002**: 3 novos coronavírus com potencial para causar pandemia

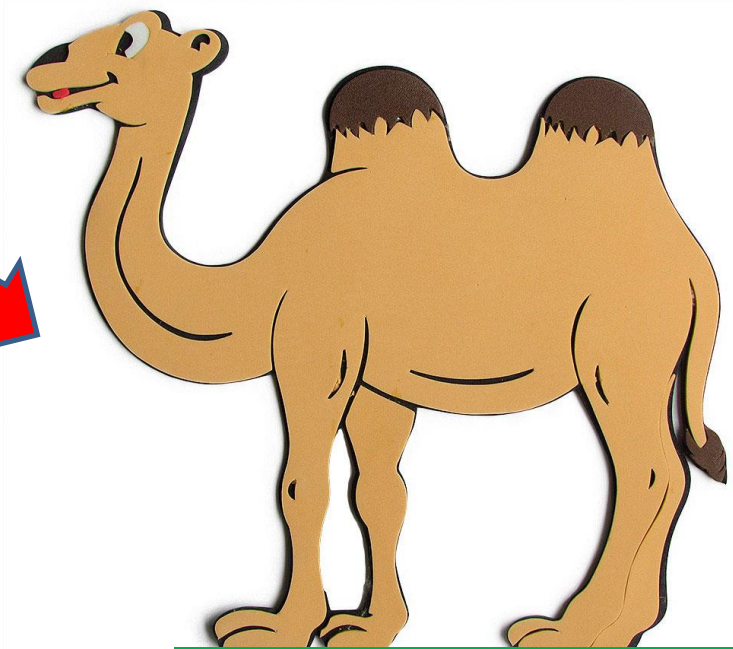
Identidade Genética
 Morcego: 88%
 SARS-COV: 79%
 MERS-COV: 50%



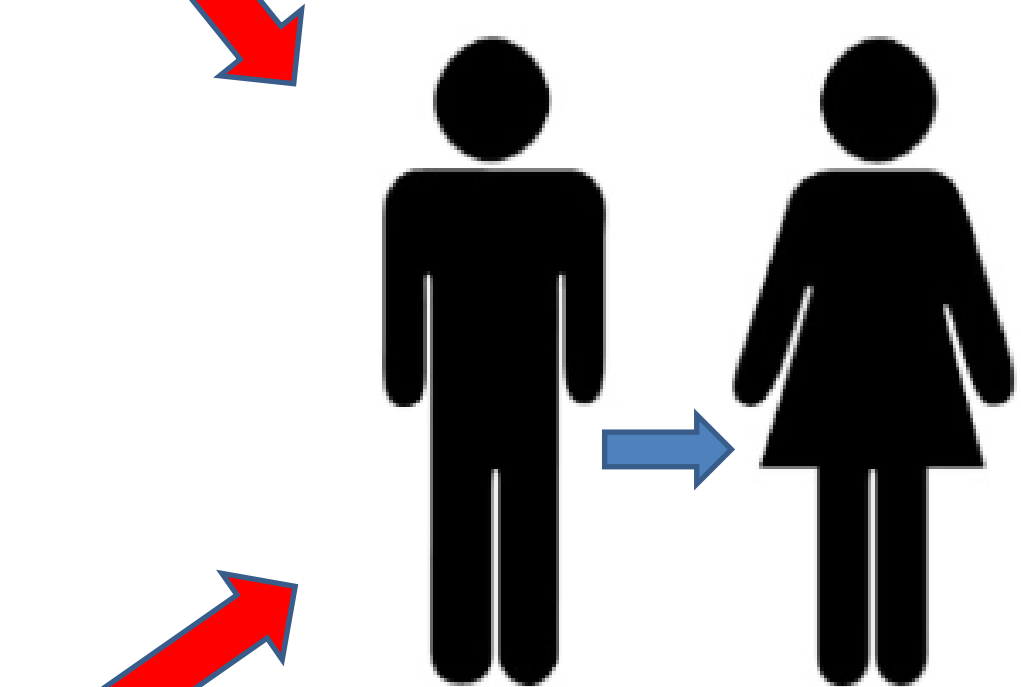


SARS-CoV 2002

8096 casos com 774 mortes
Letalidade: 9,6%



MERS-CoV 2012



Transmissão Hospitalar (SARS, MERS e SARS-CoV2)

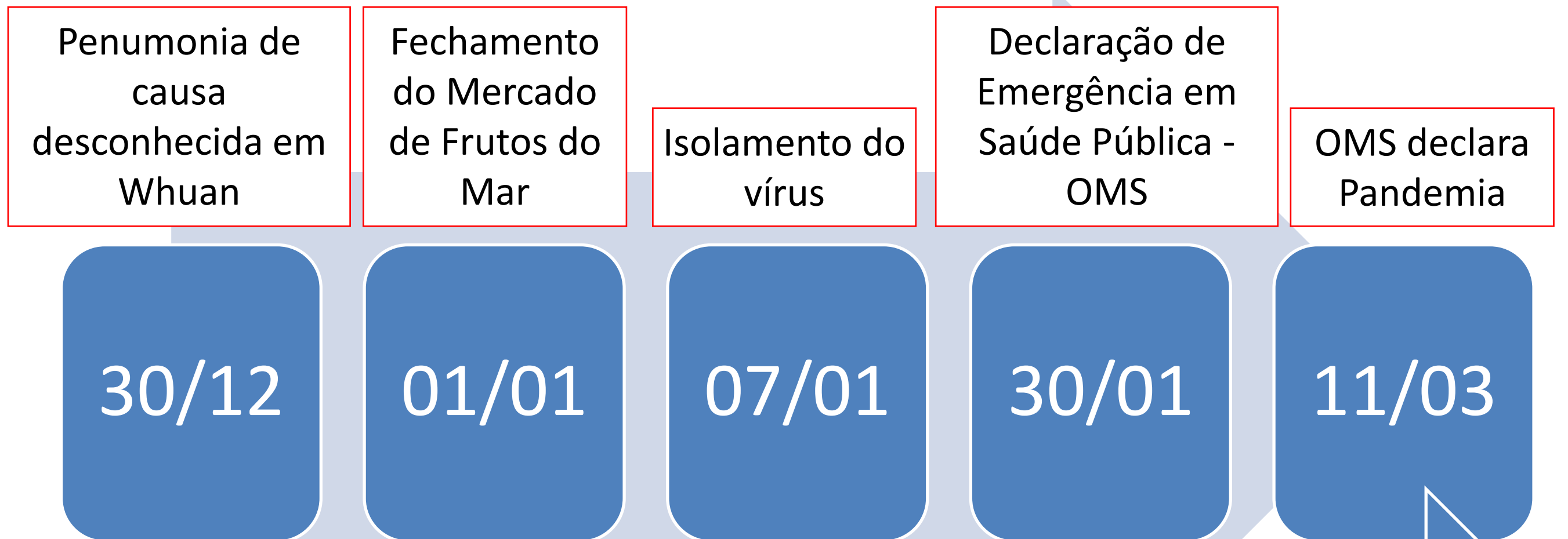
2494 casos com 858 mortes
Letalidade: 34,4%



2019-SARS-CoV2



Linha do Tempo – COVID-19



30/01: 7711 casos confirmados, 1370 graves e 170 óbitos
83 casos em 18 países, 7 sem história de viagem a China

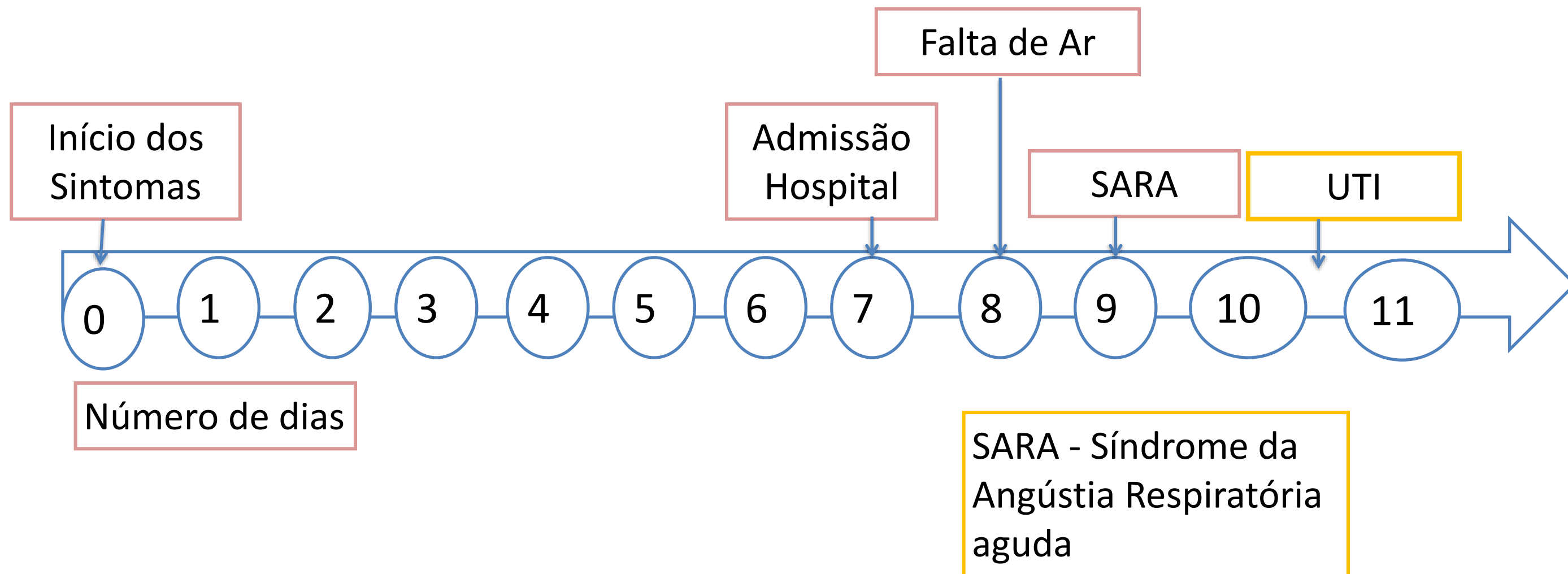
11/03: 118.319 casos confirmados e 4.292 óbitos em 114 países e territórios

Aspectos epidemiológicos

- Período de Incubação: 5,1 dias (2,2 – 14)
 - 97,5% sintomas até 11,5 dias de infecção
- Período de Transmissibilidade (2 dias antes até finalizar os sintomas ?)
 - 44% transmissão antes do IS do caso
- Formas de Transmissão:
 - Secreções respiratórias (gotículas)
 - Aaerosol, durante intubação, nebulização ou coleta de amostr)
 - Contato com secreção respiratória
 - Fezes - RT-PCR positivo na fezes (13 dias) 22 pacientes
 - Qual impacto na transmissão ?
-

COVID-19

- Linha do Tempo



Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China

Chaolin Huang*, Yeming Wang*, Xingwang Li*, Lili Ren*, Jianping Zhao*, Yi Hu*, Li Zhang, Guohui Fan, Jiuyang Xu, Xiaoying Gu, Zhenshun Cheng, Ting Yu, Jiaan Xia, Yuan Wei, Wenjuan Wu, Xuelei Xie, Wen Yin, Hui Li, Min Liu, Yan Xiao, Hong Gao, Li Guo, Jungang Xie, Guangfa Wang, Rongmeng Jiang, Zhancheng Gao, Qi Jin, Jianwei Wang†, Bin Cao†

Coronavirus disease (COVID-19)

Situation Report – 196

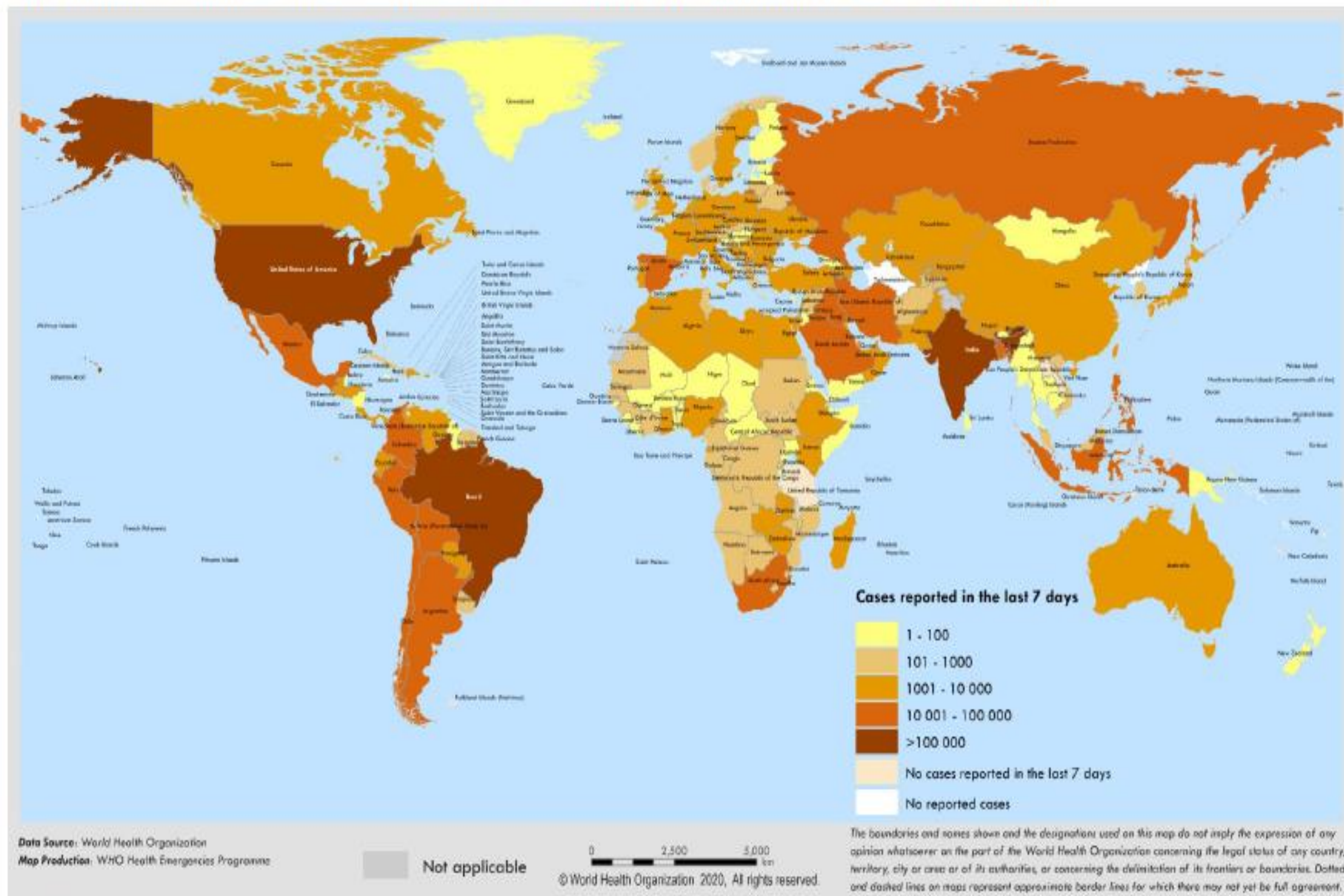
Data as received by WHO from national authorities by 10:00 CEST, 3 August 2020

☐ Mundo

- 17.918.582 casos confirmados (257.677 novos).
- 686.703 óbitos (5.810 novos) Letalidade: 3,8%

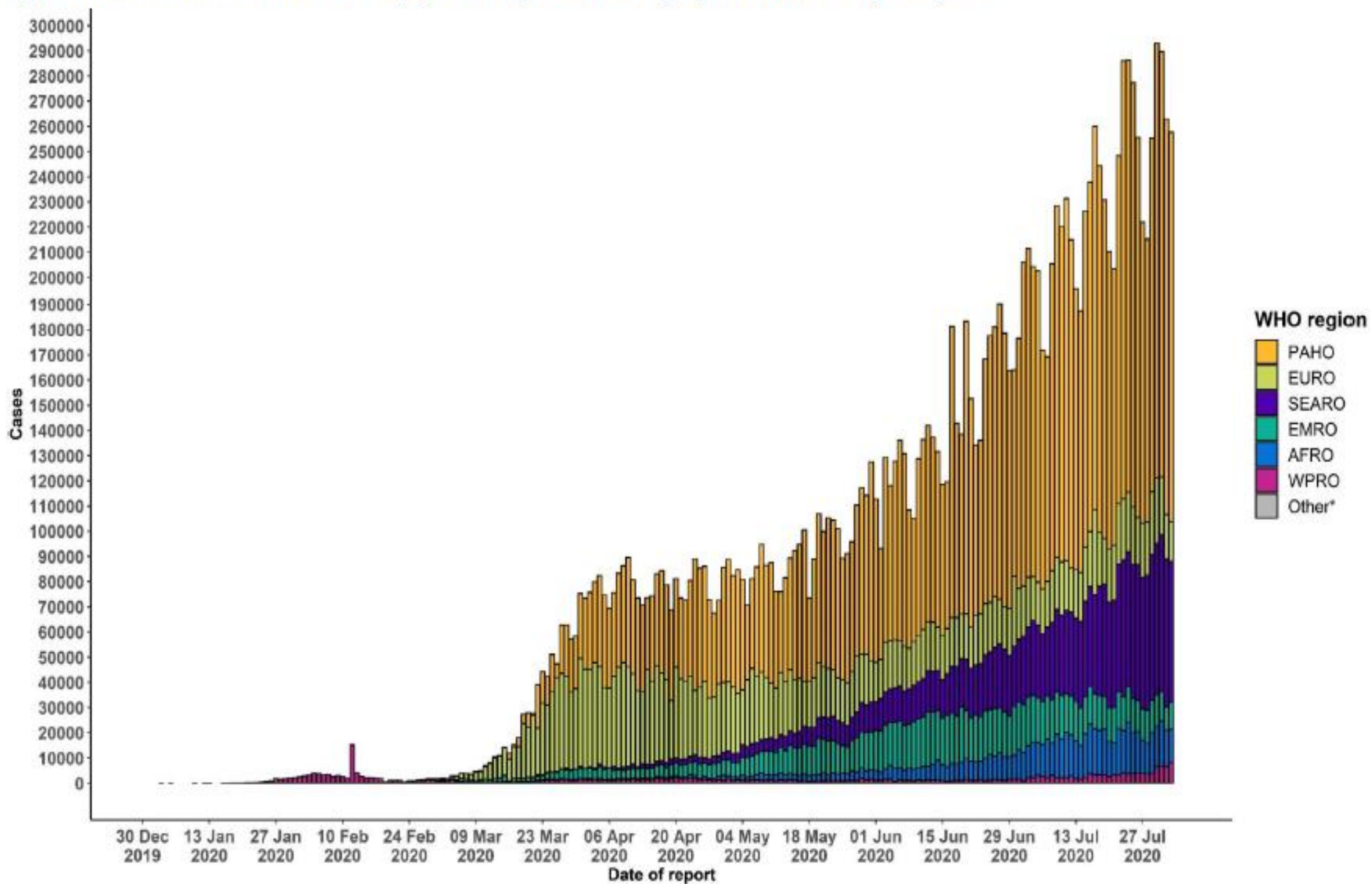
Regiões	Casos	%	Óbitos	Letalidade (%)
Américas	9630598	53,75	363162	3,77
Europa	3391779	18,93	213559	6,30
Sudeste da Ásia	2187015	12,21	46675	2,13
Mediterrâneo Oriental	1564836	8,73	40782	2,61
África	815996	4,55	14062	1,72
Pacífico Ocidental	327617	1,83	8450	2,58

Figure 1. Number of confirmed COVID-19 cases reported in the last seven days by country, territory or area, 28 July to 3 August **



**See [Annex 1](#) for data, table and figure notes.

Figure 2. Number of confirmed COVID-19 cases, by date of report and WHO region, 30 December through 3 August**



**See [Annex 1](#) for data, table and figure notes.

Brasil: 2.750.318 casos e 94.665 óbitos

Letalidade: 3,4%

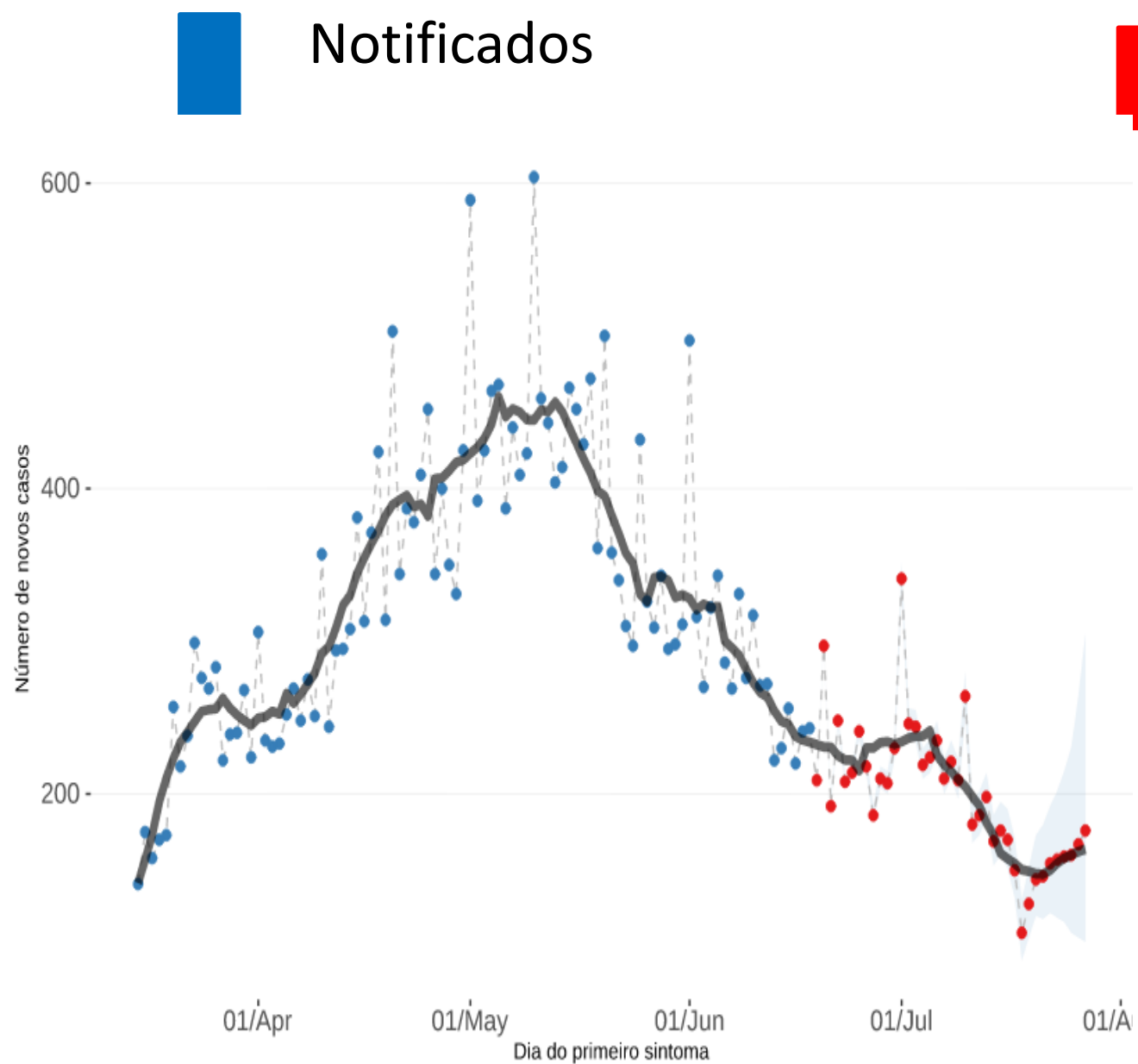
Número de casos e óbitos confirmados, coeficiente de incidência e mortalidade COVID-19 (por 100.000 hab.), Dados acumulados até 03 de agosto de 2020

Estados	Casos	Óbitos	Incidência/100mil hab.	Mortalidade/100mil hab.
RR	33.188	513	5479	85
AP	36.804	576	4352	68
AM	102.386	3.288	2470	79
AC	20.339	539	2306	61
RO	40.016	888	2252	50
PA	156.505	5.784	1819	67
TO	26.998	402	1716	26
Norte	416.236	11.990	2258	65
SE	60.479	1.489	2631	65
PB	84.211	1.870	2096	47
CE	176.961	7.752	1938	85
MA	122.482	3.096	1731	43
AL	62.778	1.607	1881	48
RN	52.030	1.894	1484	54
PI	53.224	1.385	1634	43
PE	98.401	6.669	1030	70
BA	171.391	3.624	1155	24
Nordeste	881.957	29.359	1547	51
ES	85.215	2.601	2120	65
SP	560.218	23.365	1220	51
RJ	168.064	13.604	973	79
MG	133.743	2.894	632	14
Sudeste	947.240	42.464	1072	48
DF	112.044	1.546	3716	51
MT	54.711	1.907	1570	55
MS	26.645	421	959	15
GO	70.252	1.716	1.004	25
Centro Oeste	263.652	5590	1620	34
SC	88.889	1196	1241	17
PR	80.865	2.050	709	18
RS	71.479	2.016	632	18
Sul	241.233	5.262	807	18
Brasil	2.750.318	94.665	1309	45

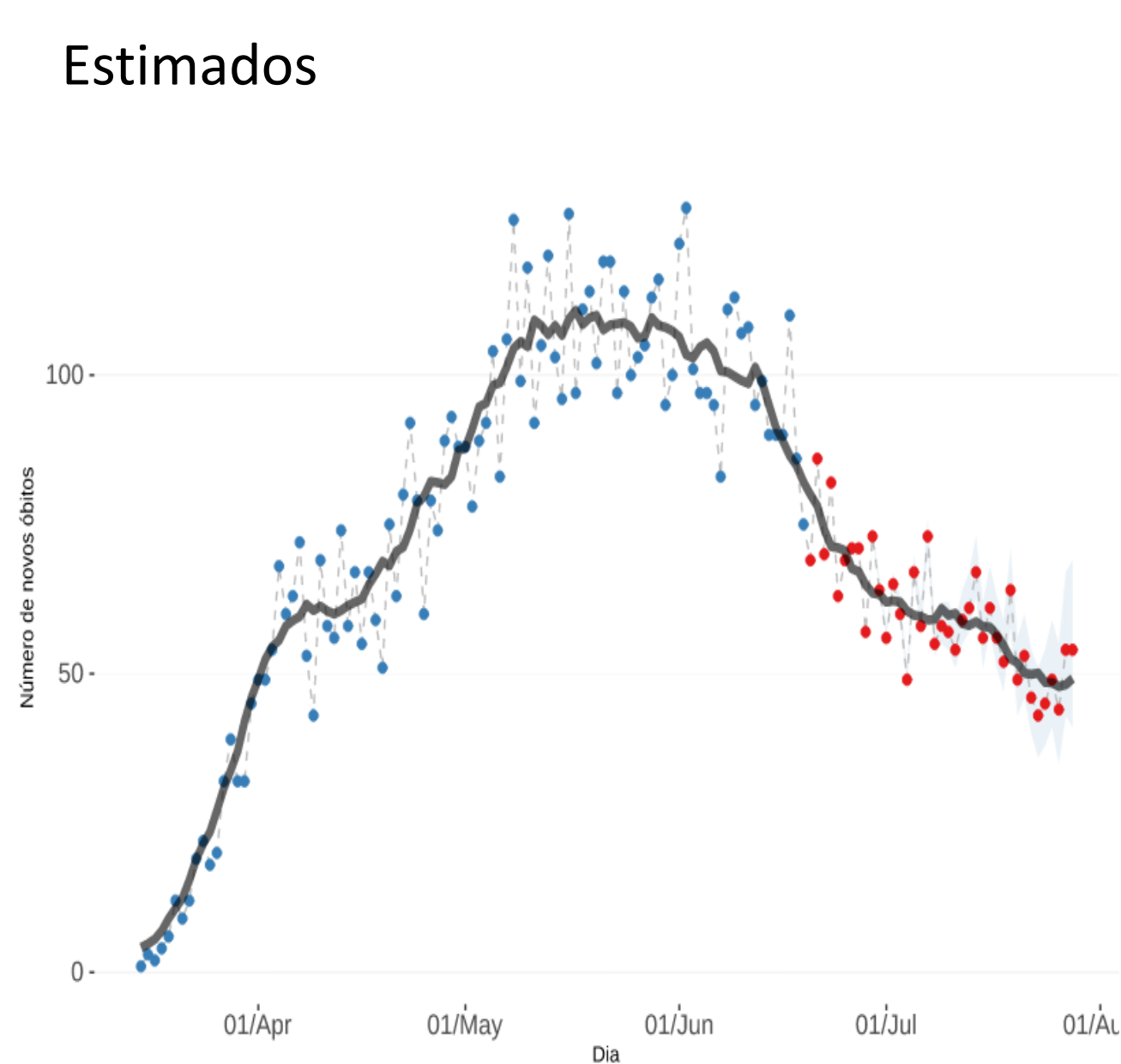
Município de São Paulo: COVID-19

Casos Confirmados: 230.412 - Óbitos Confirmados: 9.731

Casos SRAG COVID-19



Óbitos – COVID-19



Como estimar risco de pandemia 2019-nCoV

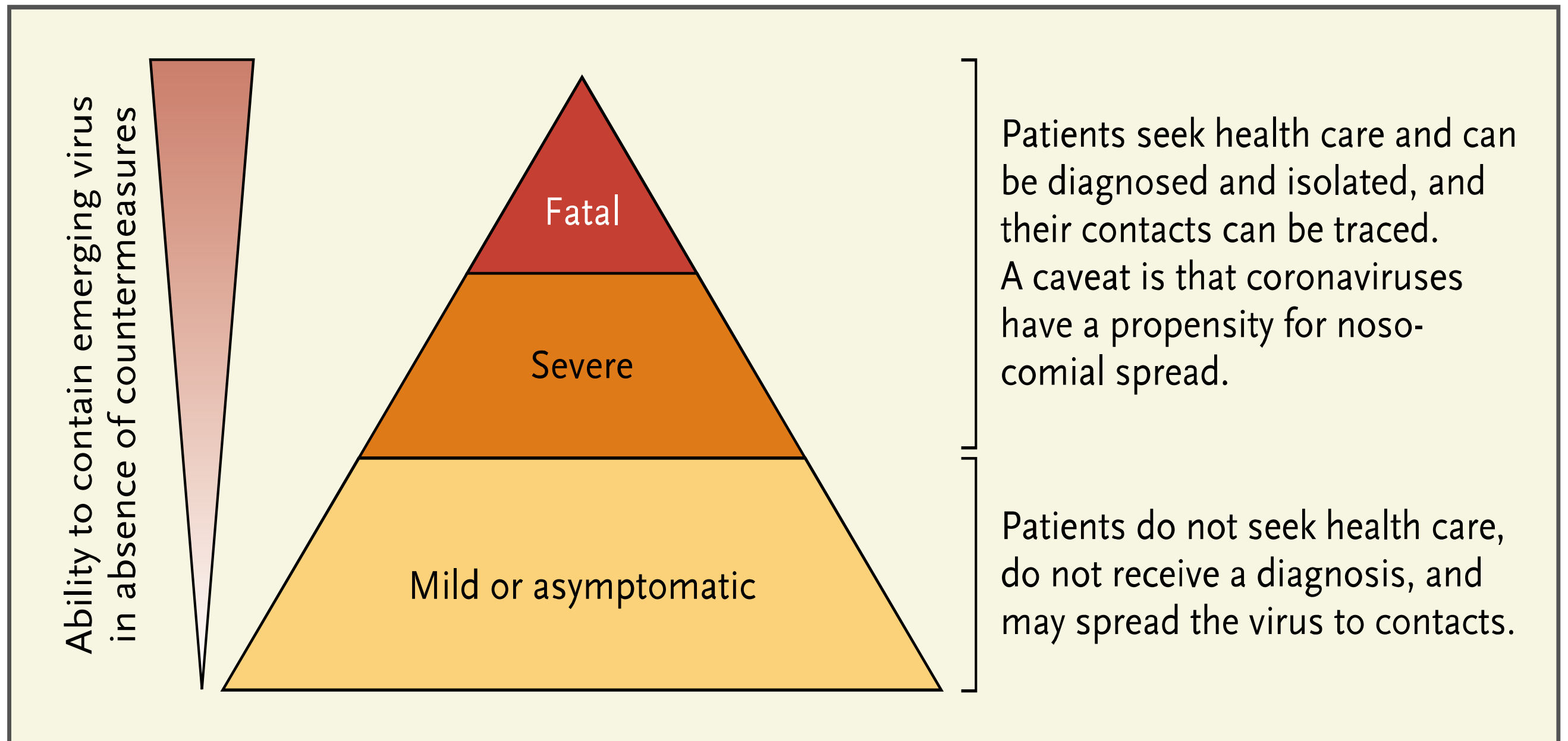


Figure 1. Surveillance Pyramid and Its Relation to Outbreak Containment.

Características COVID-19 (até 11/02)

- 72.314 casos notificados
 - 44.672 casos confirmados (61,8%)
 - 16.186 casos suspeitos (22,4%)
 - 10.567 casos (14,6%) clinicamente diagnosticado
 - 889 casos (1,2%) assintomático.
- 44.672 casos confirmados
 - 30 - 69 anos (77,8%), masculino (51,4%),
 - Agricultores e trabalhadores (22,0%)
 - Província de Hubei (74,7%).
 - Relacionado a exposição em Wuhan (85,8%)
 - Casos leves (80,9%).

Características COVID-19 (até 11/02)

TABLE 1. Patients, deaths, and case fatality rates, as well as observed time and mortality for n=44,672 confirmed COVID-19 cases in Mainland China as of February 11, 2020.

Baseline characteristics	Confirmed cases, N (%)	Deaths, N (%)	Case fatality rate, %	Observed time, PD	Mortality, per 10 PD
Overall	44,672	1,023	2.3	661,609	0.015
Age, years					
0–9	416 (0.9)	–	–	4,383	–
10–19	549 (1.2)	1 (0.1)	0.2	6,625	0.002
20–29	3,619 (8.1)	7 (0.7)	0.2	53,953	0.001
30–39	7,600 (17.0)	18 (1.8)	0.2	114,550	0.002
40–49	8,571 (19.2)	38 (3.7)	0.4	128,448	0.003
50–59	10,008 (22.4)	130 (12.7)	1.3	151,059	0.009
60–69	8,583 (19.2)	309 (30.2)	3.6	128,088	0.024
70–79	3,918 (8.8)	312 (30.5)	7.9	55,832	0.056
≥80	1,408 (3.2)	208 (20.3)	14.8	18,671	0.111
Sex					
Male	22,981 (51.4)	653 (63.8)	2.8	342,063	0.019
Female	21,691 (48.6)	370 (36.2)	1.7	319,546	0.012

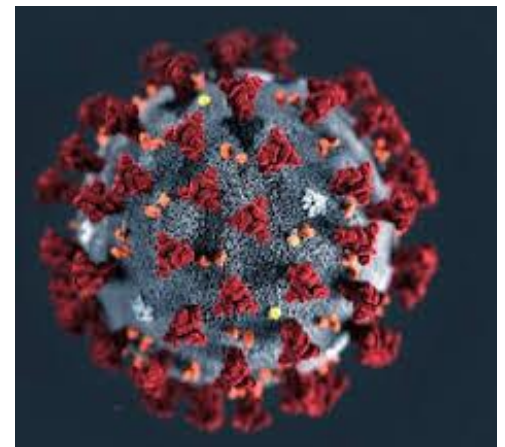
Handwritten annotations: A red box highlights '31,2%' next to the 60-69 age group. A blue box highlights '81,%' next to the 60-69, 70-79, and ≥80 age groups. A blue box highlights '14.8' next to the ≥80 age group.

Características COVID-19 (até 11/02)

Baseline characteristics	Confirmed cases, N (%)	Deaths, N (%)	Case fatality rate, %	Observed time, PD	Mortality, per 10 PD
Comorbid condition [†]					
Hypertension	2,683 (12.8)	161 (39.7)	6.0	42,603	0.038
Diabetes	1,102 (5.3)	80 (19.7)	7.3	17,940	0.045
Cardiovascular disease	26% 873 (4.2)	92 (22.7)	67,8% 10.5	13,533	0.068
Chronic respiratory disease	511 (2.4)	32 (7.9)	6.3	8,083	0.040
Cancer (any)	107 (0.5)	6 (1.5)	5.6	1,690	0.036
None	15,536 (74.0)	133 (32.8)	0.9	242,948	0.005
Missing	23,690 (53.0)	617 (60.3)	2.6	331,843	0.019
Case severity [§]					
Mild	36,160 (80.9)	—	—	—	—
Severe	6,168 (13.8)	—	—	—	—
Critical	2,087 (4.7)	1,023 (100)	49.0	31,456	0.325
Missing	257 (0.6)	—	—	—	—
Period (by date of onset)					
Before Dec 31, 2019	104 (0.2)	15 (1.5)	14.4	5,142	0.029
Jan 1–10, 2020	653 (1.5)	102 (10.0)	15.6	21,687	0.047
Jan 11–20, 2020	5,417 (12.1)	310 (30.3)	5.7	130,972	0.024
Jan 21–31, 2020	26,468 (59.2)	494 (48.3)	1.9	416,009	0.012

SARS-COV-2

MEIO AMBIENTE



SARS- COV 2 - 2019

- **ÁGUA**
- Não há evidência
 - Presença do vírus em águas superficiais ou subterrâneas
 - Transmissão por ingestão de água
- Vírus envelopados são menos estáveis no ambiente e mais suscetíveis a oxidantes, cloro
 - Superfícies - sobrevive de 2 horas a 9 dias
 - Tipo, temperatura, umidade e cepa do vírus
 - Destroem o vírus
 - Calor, alto ou baixo pH, luz solar
 - Uso de álcool 70% ou desinfetantes comuns (hipoclorito) por 1 minuto

SARR-COV - 2003

- Sobrevida do SARS-COV na água

Table 1 Survival in days^a of study viruses^b in tap water and wastewater

Virus	Tap water filtered 23°C		Tap water unfiltered 23°C		Tap water filtered 4°C ^c		Primary effluent filtered 23°C		Primary effluent unfiltered 23°C		Secondary effluent	
	T ₉₉	T _{99.9}	T ₉₉	T _{99.9}	T ₉₉	T _{99.9}	T ₉₉	T _{99.9}	T ₉₉	T _{99.9}	T ₉₉	T _{99.9}
HCoV	6.76	10.1	8.09	12.1	392 ^d	588 ^d	1.57	2.35	2.36	3.54	1.85	2.77
FIPV	6.76	10.1	8.32	12.5	87.0 ^d	130 ^d	1.60	2.40	1.71	2.56	1.62	2.42
PV-1	43.3 ^d	64.9 ^d	47.5 ^d	71.3 ^d	135 ^d	203 ^d	23.6 ^d	35.5 ^d	7.27	10.9	3.83	5.74

^a The slope of the linear regression was used to determine the survival; the time, in days, for the virus titer to decrease 99% and 99.9%, expressed as T₉₉ and T_{99.9}, respectively

^b Human coronavirus 229E (HCoV), feline infectious peritonitis virus (FIPV), poliovirus 1 (PV-1)

^c HCoV was unfiltered

^d Projected values

SARS-COV-2 - Temperatura

A) Temperature*

Time	Virus titre (Log TCID ₅₀ /mL)									
	4°C		22°C		37°C		56°C		70°C	
	Mean	±SD	Mean	±SD	Mean	±SD	Mean	±SD	Mean	±SD
1 min	N.D.	N.D.	6.51	0.27	N.D.	N.D.	6.65	0.1	5.34	0.17
5 mins	N.D.	N.D.	6.7	0.15	N.D.	N.D.	4.62	0.44	U	-
10 mins	N.D.	N.D.	6.63	0.07	N.D.	N.D.	3.84	0.32	U	-
30 mins	6.51	0.27	6.52	0.28	6.57	0.17	U	-	U	-
1 hr	6.57	0.32	6.33	0.21	6.76	0.05	U	-	U	-
3 hrs	6.66	0.16	6.68	0.46	6.36	0.19	U	-	U	-
6 hrs	6.67	0.04	6.54	0.32	5.99	0.26	U	-	U	-
12 hrs	6.58	0.21	6.23	0.05	5.28	0.23	U	-	U	-
1 day	6.72	0.13	6.26	0.05	3.23	0.05	U	-	U	-
2 days	6.42	0.37	5.83	0.28	U	-	U	-	U	-
4 days	6.32	0.27	4.99	0.18	U	-	U	-	U	-
7 days	6.65	0.05	3.48	0.24	U	-	U	-	U	-
14 days	6.04	0.18	U	-	U	-	U	-	U	-

C) Disinfectants*

Disinfectant (Working concentration)	Virus titre (Log TCID ₅₀ /mL)		
	5 mins	15 mins	30 mins
Household bleach (1:49)	U	U	U
Household bleach (1:99)	U	U	U
Hand soap solution (1:49)	3.6 [#]	U	U
Ethanol (70%)	U	U	U
Povidone-iodine (7.5%)	U	U	U
Chloroxynol (0.05%)	U	U	U
Chlorhexidine (0.05%)	U	U	U
Benzalkonium chloride (0.1%)	U	U	U

D) pH*

pH (60 mins)	Virus titre (Log TCID ₅₀ /mL)	
	Mean	±SD
3	5.55	0.25
4	5.67	0.36
5	5.73	0.04
6	5.75	0.08
7	5.58	0.22
8	5.70	0.14
9	5.54	0.44
10	5.51	0.11

SARS-COV-2 - Superfície

B) Surfaces*

Time	Virus titre (Log TCID ₅₀ /ml)									
	Paper		Tissue paper		Wood		Cloth		Glass	
	Mean	±SD	Mean	±SD	Mean	±SD	Mean	±SD	Mean	±SD
0 min	4.76	0.10	5.48	0.10	5.66	0.39	4.84	0.17	5.83	0.04
30 mins	2.18	0.05	2.19	0.17	3.84	0.39	2.84	0.24	5.81	0.27
3 hrs	U	-	U	-	3.41	0.26	2.21 [#]	-	5.14	0.05
6 hrs	U	-	U	-	2.47	0.23	2.25	0.08	5.06	0.31
1 day	U	-	U	-	2.07 [#]	-	2.07 [#]	-	3.48	0.37
2 days	U	-	U	-	U	-	U	-	2.44	0.19
4 days	U	-	U	-	U	-	U	-	U	-
7 days	U	-	U	-	U	-	U	-	U	-

Time	Banknote		Stainless steel		Plastic		Mask, inner layer		Mask, outer layer	
	Mean	±SD	Mean	±SD	Mean	±SD	Mean	±SD	Mean	±SD
0 min	6.05	0.34	5.80	0.02	5.81	0.03	5.88	0.69	5.78	0.10
30 mins	5.83	0.29	5.23	0.05	5.83	0.04	5.84	0.18	5.75	0.08
3 hrs	4.77	0.07	5.09	0.04	5.33	0.22	5.24	0.08	5.11	0.29
6 hrs	4.04	0.29	5.24	0.08	4.68	0.10	5.01	0.50	4.97	0.51
1 day	3.29	0.60	4.85	0.20	3.89	0.33	4.21	0.08	4.73	0.05
2 days	2.47	0.23	4.44	0.20	2.76	0.10	3.16	0.07	4.20	0.07
4 days	U	-	3.26	0.10	2.27	0.09	2.47	0.28	3.71	0.50
7 days	U	-	U	-	U	-	U	-	2.79	0.46

5 µL droplet of virus culture (~7.8 log unit of TCID₅₀ per mL) was pipetted on a surface - room temperature (22°C) relative humidity 65%

SARS-COV-2 - Serviço de Saúde

- Hospital Zhongnan - Universidade de Wuhan - Nº 626 - Positivo 85 (13.6%)

Locais	Nº	Positivo	%
UTI	69	22	31,9
Isolamento Obstétrico	32	9	28,1
Isolamento Enfermaria	56	11	19,6
Ambulatório	30	5	16,7
Emergência	80	10	12,5
Escritório e Preparação Isol.	41	5	12,2
Enfermaria Obstetrícia	33	4	12,1
Laboratório Clínico	96	11	11,5
Clínica Pac. c/ Febre	46	3	6,5
Sala Exame TC	36	2	5,6
Enfermaria Geral	55	3	5,5
Área Administrativa	42	0	0
Estacionamento	10	0	0

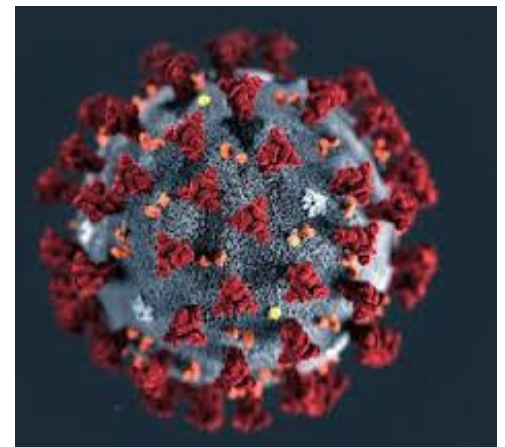
SARS-COV-2 - Serviço de Saúde

- Hospital Zhongnan - Universidade de Wuhan - Nº 431 - Positivo 60 (13,9%)

Objetos	Nº	Positivo	%
Impressora auto-atendimento	10	2	20,0
Mesa/ Teclado	173	29	16,8
Maçaneta	75	12	16,0
Telefone	56	7	12,5
Equipamento Médico	48	6	12,5
Instalações Públicas	25	2	8,0
Parede / Piso	18	1	5,6
Outros	26	1	3,9

SARS-COV-2

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Notificação

- Os casos suspeitos, prováveis e confirmados devem ser notificados de forma imediata (≤ 24 horas) pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento à vigilância do município de atendimento
- CID10- B334.2: Infecção por coronavírus de localização não especificada

Definição de Caso

- **SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG-HOSPITALIZADO):**
 - Indivíduo com Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de hospitalização.

SRAG: Classificação / Critério

- SRAG

- 1- SRAG por influenza

- 2-SRAG por outro vírus respiratório

- 3-SRAG por outro agente etiológico _____

- 4-SRAG não especificado

- 5-SRAG por COVID-19

- Critério de Encerramento:

- 1- Laboratorial (RT-PCR ou sorologia)


- 2- Clínico Epidemiológico

- 3- Clínico

- 4- Clínico-Imagem

SIVEP-GRIPE

Nº


MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SIVEP Gripe - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA GRIPE
FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO - 27/07/2020

CASO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG-HOSPITALIZADO): Indivíduo com *SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto. (*SG: Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos).
Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

1	Data do preenchimento da ficha de notificação:	2	Data de 1ºs sintomas
3	UF:	4	Município:
		Código (IBGE):	
5		Unidade de Saúde:	
		Código (CNES):	



o de Caso

- Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos).
- Classificação
- Confirmação laboratorial, confirmação clínico-epidemiológico, descartado
-

Nº _____
e-SUS Vigilância Epidemiológica
09/04/2020

FICHA DE INVESTIGAÇÃO DE SG SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 – COVID-19 (B34.2)

Definição de caso: indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que relatada, acompanhada de tosse OU dor de garganta OU coriza.
Em crianças: considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.
Em idosos: a febre pode estar ausente. Deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

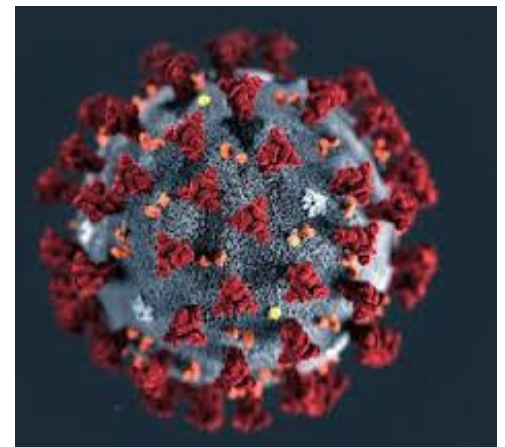
UF: _____ **Município de Notificação:** _____

IDENTIFICAÇÃO	Tem CPF? (Marcar X)		Estrangeiro? (Marcar X)		É profissional de saúde ou segurança? (Marcar X)	
	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
	CBO: _____		CPF: _____			
	CNS: _____					
	Nome Completo: _____					
	Nome Completo da Mãe: _____					
	Data de nascimento: _____		País de origem: _____		Passaporte: _____	
	Sexo: (Marcar X)		Raça/COR: (Marcar X)			
	<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino		<input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Amarela		<input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Indígena	
	CEP: _____					
UF: _____		Município de Residência: _____		Número: _____		
Logradouro: _____						
Complemento: _____		Bairro: _____				
Telefone Celular: _____		Telefone do contato: _____				
Data da Notificação: _____						

E-SUS VE

SARS-COV-2

MEDIDAS DE PREVENÇÃO



Medidas de Prevenção



1



Lave as mãos várias vezes ao longo do dia com água e sabão. Se não houver água e sabão, você também pode usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.

2



Ao tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com o cotovelo flexionado ou com um lenço de papel. Se utilizar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos.

3



Evite o contato próximo com pessoas que estejam com sintomas de gripe (febre e tosse).

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)



0 Molhe as mãos com água

1 Aplique sabão por toda a mão

2 Esfregue as palmas das mãos

3 Coloque a mão direita sobre a esquerda e entrelace os dedos. Faça a mesma coisa com a mão esquerda sobre a direita.

4 Entrelace os dedos com as palmas das mãos viradas uma para a outra

5 Feche as mãos e esfregue os dedos

6 Esfregue os dedos polegares

7 Faça movimentos circulares nas palmas das mãos

8 Enxágue as mãos com água

9 Seque as mãos com papel

10 Use um papel para fechar a torneira e também para abrir a porta do banheiro ao sair



11 ...e suas mãos estarão seguras.

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA QUALQUER FASE DE TRANSMISSÃO, PELA AUTORIDADE LOCAL

- **Etiqueta respiratória:** reforço das orientações individuais de prevenção
- **Uso de máscaras:** para o deslocamento da população
- **Isolamento de sintomático:** domiciliar ou hospitalar dos casos suspeitos pelo menos por 10 dias
- **Quarentena dos contatos:** domiciliar por 14 dias
- **Equipamento de Proteção Individual:** recomendações de uso de EPI para doentes, contatos domiciliares e profissionais de saúde

Figura 2. Cuidados de higiene e equipamentos de proteção individual (EPIs) que devem ser fornecidos e utilizados pelos trabalhadores dos serviços de saúde.

Trabalhadores envolvidos nos atendimentos	Equipamentos de Proteção Individual						
							
Triagem (se não for possível manter a distância mínima de um metro dos pacientes com sintomas gripais): Incluem-se recepcionistas, ACS, seguranças...)	x	x					
Avaliação e atendimento de casos suspeitos (técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos...)	x	x	x	x	x		
Procedimentos geradores de aerossóis (técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos...)	x		x	x	x	x	x
Manejo de Pacientes Críticos (Emergência e UTI)	x		x	x	x	x	x
Atividades de apoio realizadas a menos de 1 metro dos pacientes suspeitos ou confirmados	x	x	x	x	x		

Nota: Os EPIs indicados dependem da atividade realizada pelo trabalhador e não apenas da sua função.

RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA QUALQUER FASE DE TRANSMISSÃO, PELA AUTORIDADE LOCAL

- **Serviços públicos e privados:**
- Seja disponibilizado locais para lavar as mãos com frequência,
- Dispenser com álcool em gel na concentração de 70%,
- Toalhas de papel descartável
- Ampliação da frequência de limpeza de piso, corrimão, maçaneta e banheiros com álcool 70% ou solução de água sanitária

Rastreamento de Contatos

- **CASO**

1. Primeiro contato (telefone)
- Apresentação (nome e informações sobre o projeto)
2. Investigação do período de infecção
 3. Identificando os contatos durante o período de infecção
- Utilizar calendário, celular ou mídia social
4. Orientação sobre o isolamento domiciliar
- Uso de máscara, dormitório e banheiro individuais, desafios

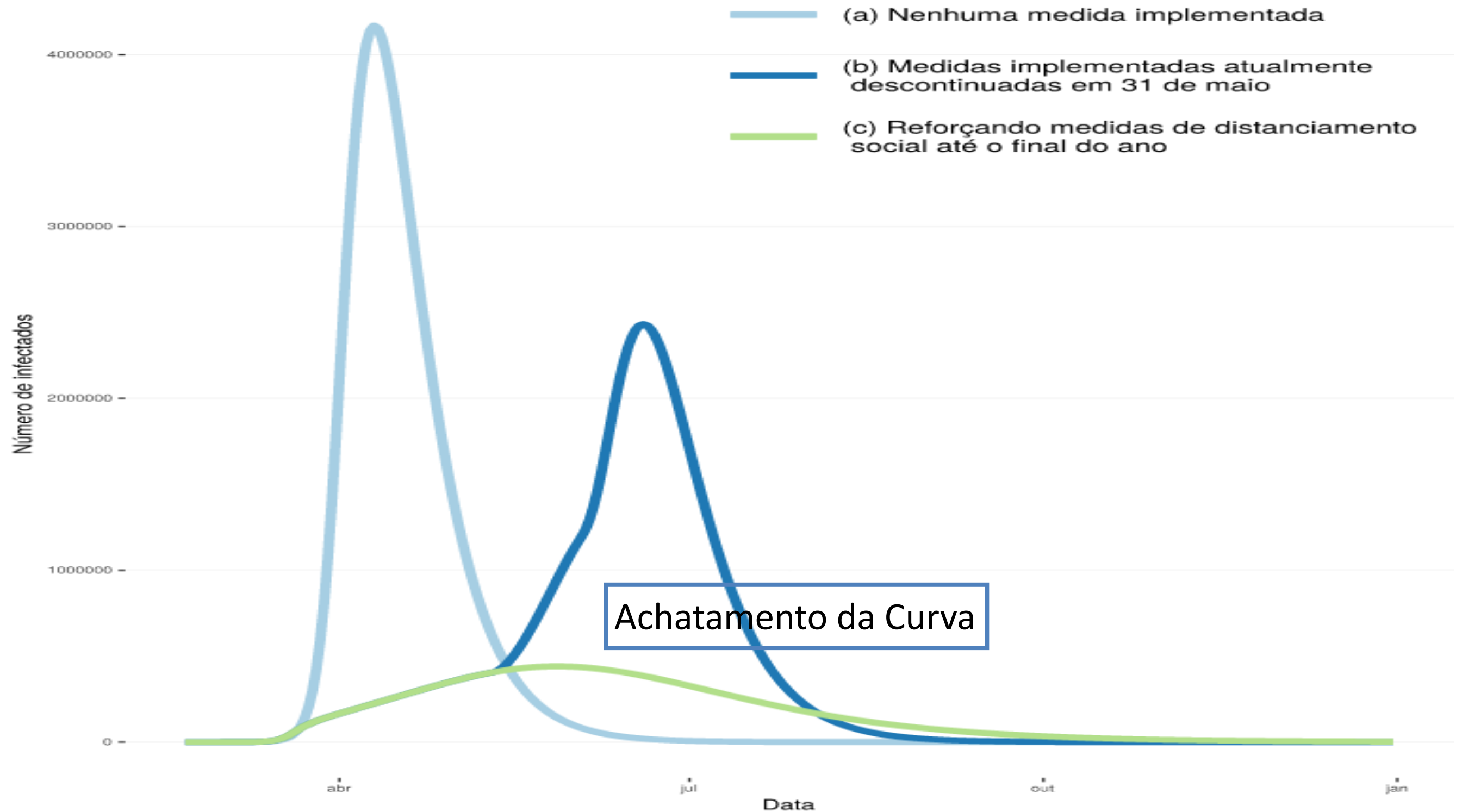
- **COMUNICANTE**

5. Iniciando o rastreamento dos contatos
- Informar o contato que teve exposição a um caso confirmado, investigar sintomas e instruções da quarentena
6. Implementar chek-list

Prevenção Comunitária

- **Reduzir o deslocamento laboral** : incentivar a realização de reuniões virtuais, cancelar viagens não essenciais, trabalho remoto (home office).
- **Reduzir o fluxo urbano**: estimular a adoção de horários alternativos dos trabalhadores para redução em horários de pico, escalas diferenciadas quando possível.
- **Regime de trabalho**: estimular o trabalho de setores administrativos ou similares, para que ocorram em horários alternativos ou escala. reuniões virtuais e home office, quando possível

Medidas de Prevenção: Distanciamento Social

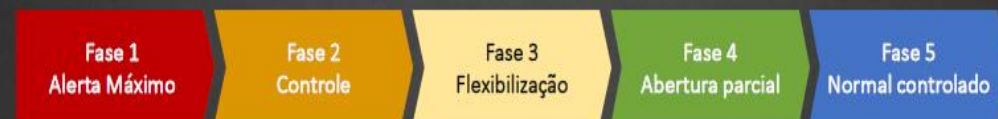


Plano São Paulo: Município SP na fase 3 de flexibilização

- Distanciamento social (51%)

Dados de 30/julho	Classif.	Ocupação leitos UTI COVID	Leitos COVID / 100 mil hab	Classif.	Casos	Internações / Int. por 100 mil hab.	Óbitos / Óbitos por 100 mil hab.	Classif. vigente
Estado de São Paulo		64,0%	20,9		1,54	0,99 / 57,7	0,98 / 8,2	
DRS 01 – Município de São Paulo	●	64,1%	30,5	●	1,74	0,96 / 73,3	0,73 / 7,5	●
DRS 01 – Grande SP Leste	●	61,6%	16,1	●	1,49	0,95 / 43,0	0,70 / 9,5	●

Retomada das atividades econômicas será em fases de acordo com cada setor



Fase de contaminação, com liberação apenas para serviços essenciais
Fase de atenção, com eventuais liberações
Fase controlada, com maior liberação de atividades
Fase decrescente, com menores restrições
Fase de controle da doença, liberação de todas as atividades com protocolos

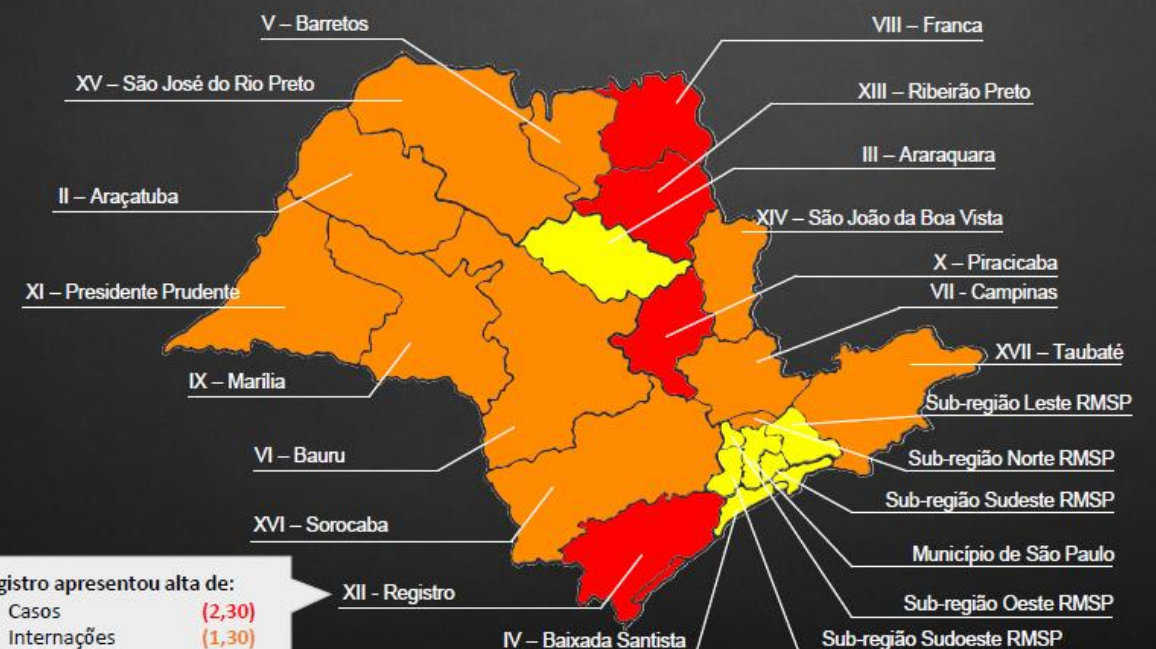
Atividades que receberão flexibilização

Setores serão priorizados de acordo com a vulnerabilidade econômica e empregatícia

Intensidade dos protocolos



Plano SP – 9ª atualização extraordinária 31.07



Fase 1
Fase 2
Fase 3
Fase 4
Fase 5

Atividades permitidas em cada fase



Atividades com atendimento presencial	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 4
"Shopping center", galerias e estabelecimentos congêneres	X	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade 20% limitada - Horário reduzido: 4 horas seguidas em todos os dias da semana ou 6 horas seguidas em 4 dias da semana, desde que suspenso o atendimento presencial nos demais 3 dias - Proibição de praças de alimentação - Adoção dos protocolos padrões e setoriais 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade 40% limitada - Horário reduzido (6 horas) - Praças de alimentação (ao ar livre ou em áreas arejadas) - Adoção dos protocolos geral e setorial específico 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade 60% limitada - Adoção dos protocolos geral e setorial específico
Comércio	X	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade 20% limitada - Horário reduzido: 4 horas seguidas em todos os dias da semana ou 6 horas seguidas em 4 dias da semana, desde que suspenso o atendimento presencial nos demais 3 dias - Adoção dos protocolos padrões e setoriais 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade 40% limitada - Horário reduzido (6 horas) - Adoção dos protocolos geral e setorial específico 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade 60% limitada - Adoção dos protocolos geral e setorial específico
Serviços	X	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade 20% limitada - Horário reduzido: 4 horas seguidas em todos os dias da semana ou 6 horas seguidas em 4 dias da semana, desde que suspenso o atendimento presencial nos demais 3 dias - Adoção dos protocolos padrões e setoriais 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade 40% limitada - Horário reduzido (6 horas) - Adoção dos protocolos geral e setorial e específico 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade 60% limitada - Adoção dos protocolos geral e setorial específico

Plano de Retorno de Educação: 8/9 ?

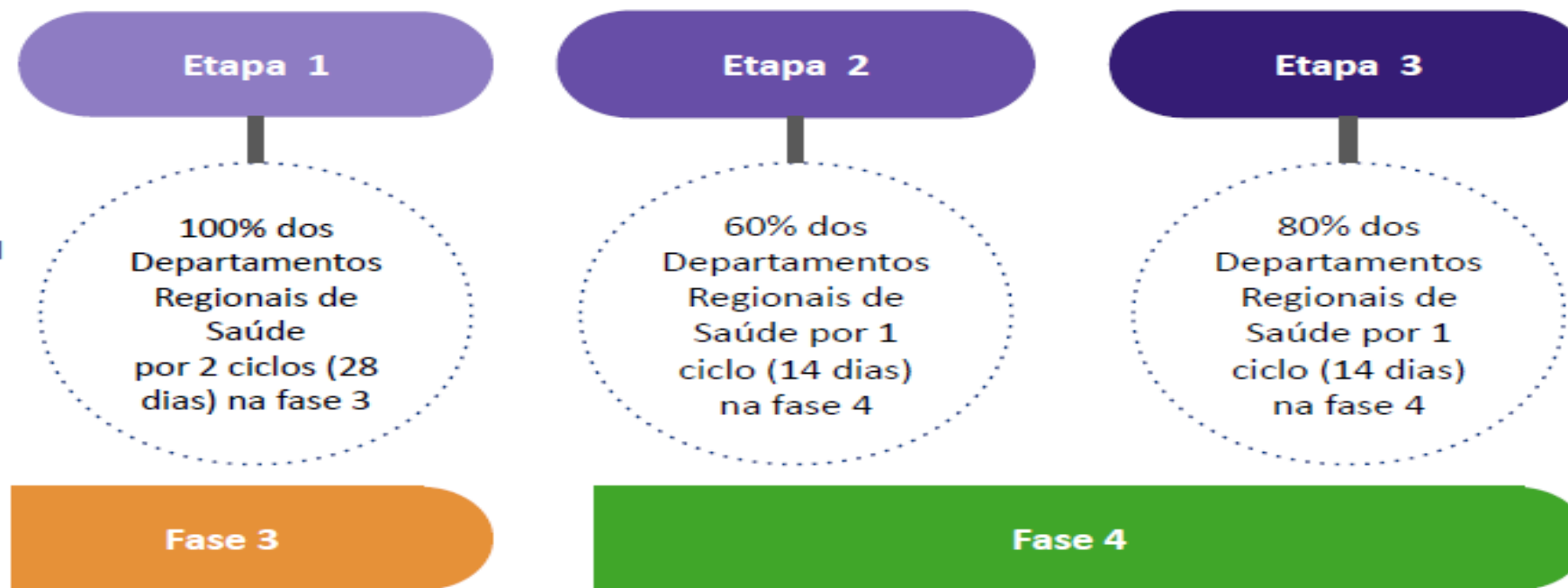
13,3 milhões alunos

Condições para a reabertura



As condições do retorno da educação e o avanço das etapas estão vinculados aos indicadores de saúde do Plano SP

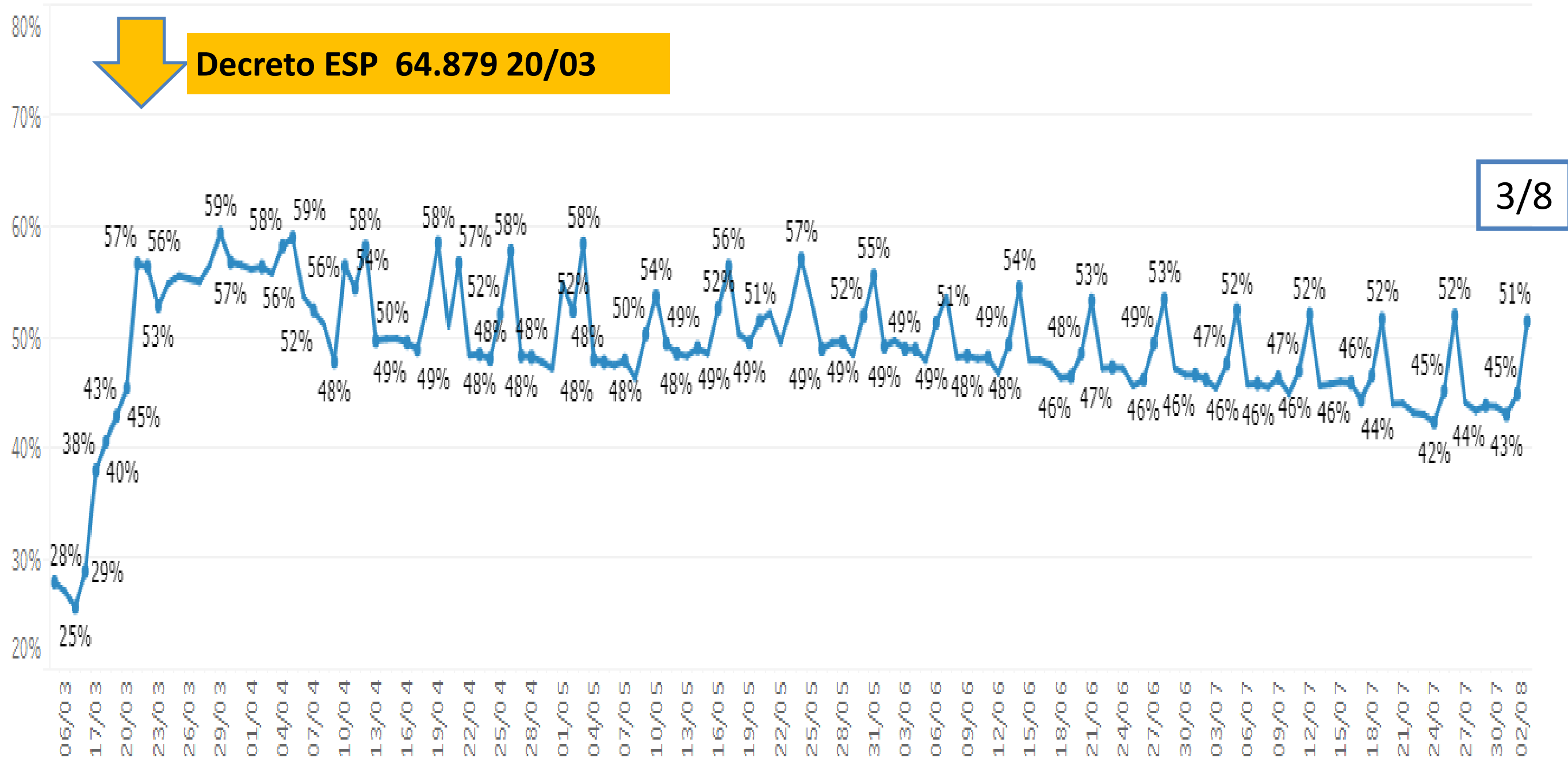
Atividades práticas/laboratoriais de concluintes do ensino superior e profissional podem ser realizadas na fase 3 (amarela), de forma regionalizada, desde que a região se mantenha na fase 3 por 1 ciclo (14 dias)



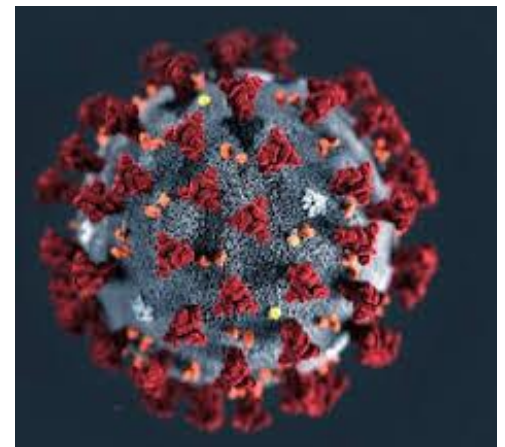
Se uma região regredir para as fases 1 e 2, a reabertura será suspensa naquela região



Distanciamento Social - Município de São Paulo



PREVENÇÃO BIBLIOTECA



Manejo de Risco - Biblioteca



- Marcar o piso e sistemas de filas para gerenciar a entrada
- Utilizar sistemas unidirecionais, se possível, ou outros processos para gerenciar o tráfego, como escadas e entradas.
- Afastar as prateleiras e instalar um sistema unidirecional para os usuários se movimentarem pelos corredores.
- Remover móveis como poltronas e mesas
- Pagamentos em dinheiro por taxas e multas
 - Aceitar pagamentos com cartão e online
 - Suspender taxas, avaliar o impacto no orçamento da biblioteca
- Pessoas de grupos de risco, mais vulneráveis
 - Há possibilidade de reservar um horário para esses grupos.

Manejo de Risco - Biblioteca



- Separar os computadores a dois metros de distância (ou pelo menos 1 m com mitigação) e / ou instalar telas
- Limitar a entrada na biblioteca para apoiar o distanciamento social. 2m (ou 1m com mitigação)
 - Introduzir sistemas para controlar a entrada,
 - Permitir entrada em intervalos de tempo limitados
 - Fornecer agendamento para acesso, com intervalo entre os usuários
- Solicitar aos usuários que higienizem suas mãos ao entrar na biblioteca.
- Solicitar aos usuários ou funcionários que limpem os teclados e mouses antes e depois do uso

Manejo de Risco - Biblioteca



- Espaço público de acesso aberto, usuários se movimentam livremente.
 - Comunicação clara com os usuários, avaliar problemas de linguagem.
 - Verificar pontos de estrangulamento, como corredores, escadas, elevadores, talvez não seja possível instalar sistemas de mão única.
 - Os escritórios da equipe podem ser pequenos e há compartilhamento de mesas de trabalho .

Manejo de Risco - Biblioteca



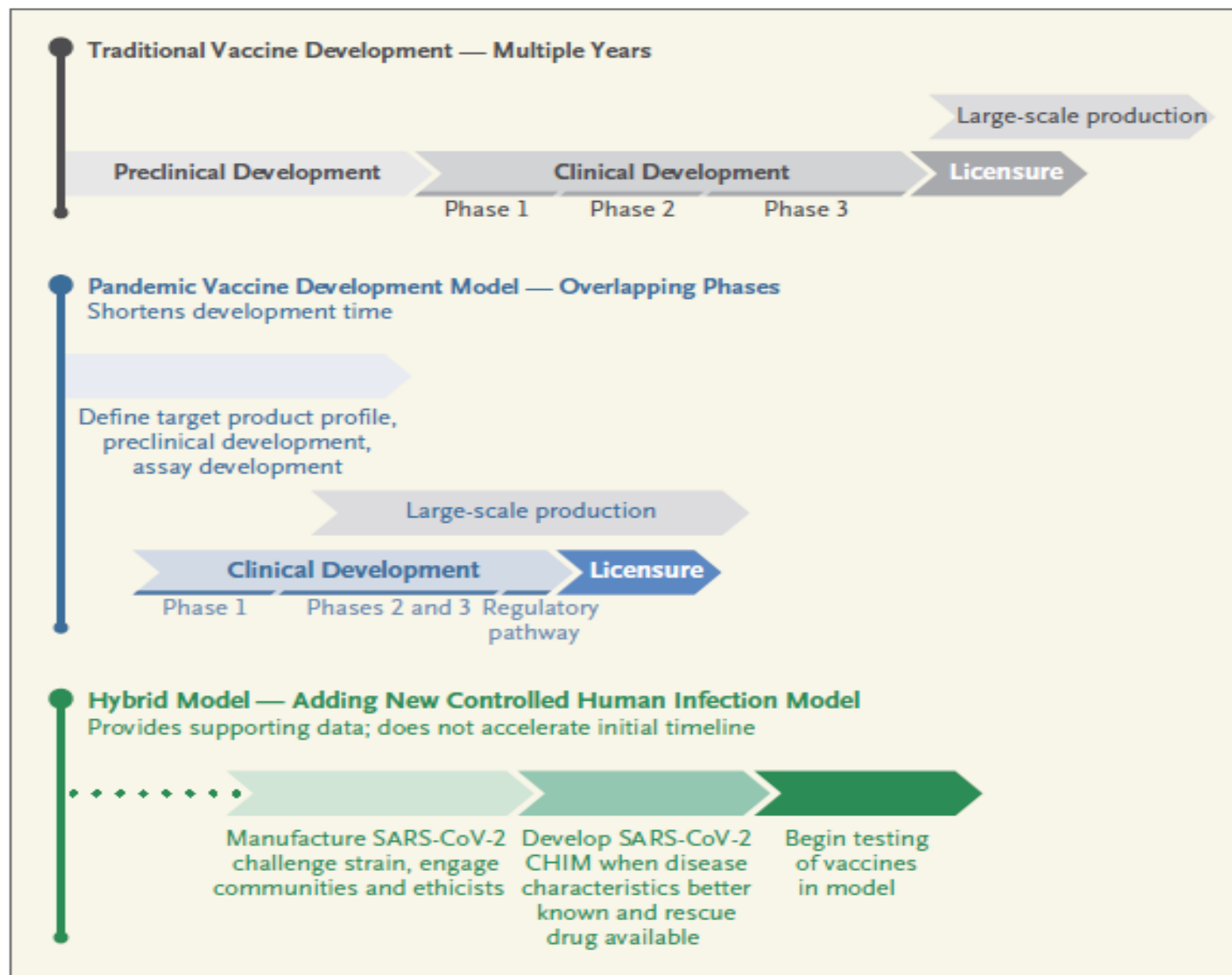
- Evitar transporte público e se possível caminhar, andar de bicicleta ou dirigir.
 - Se usar transporte público - obrigatório uso de máscara facial, exceto por problema de saúde, invalidez ou outros motivos.
- Distribuir funcionários para uma filial que seja mais perto de casa.
- Alterar horários de abertura e fechamento, evitando horários de pico.
- Manter uso de dispositivos de acesso com segurança, como teclados ou passes, e ajustar processos nos pontos de entrada/saída.
 - Limpar os leitores de passes regularmente e segurar seus crachás ao lado dos leitores em vez de tocá-los.

Manejo de Risco - Biblioteca



- Risco de vírus em capas plásticas é insignificante após 72 horas e em papel e cartão após 24 horas.
 - Colocar em quarentena os livros devolvidos e manuseados extensivamente por 72 horas.
 - Suspende doações de livros ou desenvolva procedimentos de quarentena.
- Empacotar livros para o Serviço de Biblioteca Doméstica
- Coletar livros em sacos ou caixas.
- Incentivar a equipe que lida com livros e objetos a lavar ou higienizar as mãos com frequência.
- As máquinas de autoatendimento que possuem telas sensíveis ao toque, higienizar as mãos ao entrar e sair do prédio e as telas devem ser limpas ao longo do dia.

Vacina - SARS-COV-2



Vaccine Development Models for SARS-CoV-2 Vaccines.

Organização Mundial da Saúde

Critérios para condução dos estudos de vacina SARS-CoV-2

- Minimizar os riscos para os participantes, funcionários e comunidade
- Garantir padrões científicos e clínicos robustos.

Vacina SARS-COV 2

DRAFT landscape of COVID-19 candidate vaccines – 31 July 2020

26 candidate vaccines in clinical evaluation

COVID-19 Vaccine developer/manufacturer	Vaccine platform	Type of candidate vaccine	Number of doses	Timing of doses	Route of Administration	Clinical Stage			
						Phase 1	Phase 1/2	Phase 2	Phase 3
University of Oxford/AstraZeneca	Non-Replicating Viral Vector	ChAdOx1-S	1		IM		PACTR202006922165132 2020-001072-15 Interim Report	2020-001228-32	ISRCTN89951424
Sinovac	Inactivated	Inactivated	2	0, 14 days	IM		NCT04383574 NCT04352608		NCT04456595
Wuhan Institute of Biological Products/Sinopharm	Inactivated	Inactivated	2	0,14 or 0,21 days	IM		ChiCTR2000031809		ChiCTR2000034780
Beijing Institute of Biological Products/Sinopharm	Inactivated	Inactivated	2	0,14 or 0,21 days	IM		ChiCTR2000032459		ChiCTR2000034780
Moderna/NIAID	RNA	LNP-encapsulated mRNA	2	0, 28 days	IM	NCT04283461 Interim Report		NCT04405076	NCT04470427
BioNTech/Fosun Pharma/Pfizer	RNA	3 LNP-mRNAs	2	0, 28 days	IM		2020-001038-36 ChiCTR2000034825		NCT04368728
CanSino Biological Inc./Beijing Institute of Biotechnology	Non-Replicating Viral Vector	Adenovirus Type 5 Vector	1		IM	ChiCTR2000030906 Study Report		ChiCTR2000031781 Study Report	
Anhui Zhifei Longcom Biopharmaceutical/Institute of	Protein Subunit	Adjuvanted recombinant protein (RBD-Dimer)	2 or 3	0,28 or 0,28,56 days	IM	NCT04445194		NCT04466085	

Safety and immunogenicity of the ChAdOx1 nCoV-19 vaccine against SARS-CoV-2: a preliminary report of a phase 1/2, single-blind, randomised controlled trial



Pedro M Folegatti, Katie J Ewer*, Parvinder K Aley, Brian Angus, Stephan Becker, Sandra Belij-Rammerstorfer, Duncan Bellamy, Sagida Bibi, Mustapha Bittaye, Elizabeth A Glutterbeck, Christina Dold, Saul N Faust, Adam Finn, Amy L Flaxman, Bassam Hallis, Paul Heath, Daniel Jenkin, Rajeka Lazarus, Rebecca Makinson, Angela M Minassian, Katrina M Pollock, Maheshi Ramasamy, Hannah Robinson, Matthew Snape, Richard Tarrant, Merryn Voysey, Catherine Green*, Alexander D Douglas*, Adrian V S Hill*, Teresa Lambe*, Sarah C Gilbert*, Andrew J Pollard*, on behalf of the Oxford COVIDVaccine Trial Group†*



- Fase 1/2, uno-cego, ensaio controlado randomizado em cinco locais no Reino Unido
- Vacina chimpanze adenovirus-vctor (ChAdOx1 nCoV-19) expressa a proteína spike SARS-CoV-2
- Controle: vacina conjugada meningococo (MenACWY)
- Adultos saudáveis: 18 a 55 anos, sem história de infecção confirmada para SARS-CoV-2 ou sintomas compatíveis com COVID-19
- Randomizado (1:1)
 - ChAdOx1 nCoV-19 dose 5×10^{10} partículas virais ou MenACWY
 - Injeção intramuscular.

Safety and immunogenicity of the ChAdOx1 nCoV-19 vaccine against SARS-CoV-2: a preliminary report of a phase 1/2, single-blind, randomised controlled trial

Pedro M Folegatti*, Katie J Ewer*, Parvinder K Aley, Brian Angus, Stephan Becker, Sandra Belij-Rammerstorfer, Duncan Bellamy, Sagida Bibi, Mustapha Bittaye, Elizabeth A Clutterbuck, Christina Dold, Saul N Faust, Adam Finn, Amy L Flaxman, Bassam Hallis, Paul Heath, Daniel Jenkin, Rajeka Lazarus, Rebecca Makinson, Angela M Minassian, Katrina M Pollock, Maheshi Ramasamy, Hannah Robinson, Matthew Snape, Richard Tarrant, Merryn Voysey, Catherine Green*, Alexander D Douglas*, Adrian V S Hill*, Teresa Lambe*, Sarah C Gilbert*, Andrew J Pollard*, on behalf of the Oxford COVIDVaccine Trial Group†



- 23/04 a 21/05/2020
- 1077 participantes
 - ChAdOx1 nCoV-19 (n=543)
 - MenACWY (n=534)
- Grupo 1 (n=88) Fase 1, avaliar segurança e imunogenicidade (3,7,14 e 38 dias)
- Grupo 2 (n=412) Completados para avaliação humoral e celular-imunogenicidade
- Grupo 3 (n=10) Não randomizado, reforço 28 dias depois da 1ª dose
- Grupo 4 (n=567) Amostrado para avaliação da umunidade humoral
- Mediana de idade 35 anos (IQR 28–44 anos)
 - 536 (49,8%) feminino e 541 (50,2%) masculino
 - 979 (90,9%) branco

Resposta Vacina

Safety and immunogenicity of the ChAdOx1 nCoV-19 vaccine against SARS-CoV-2: a preliminary report of a phase 1/2, single-blind, randomised controlled trial

Pedro M Folegatti*, Katie J Ewer*, Parvinder K Aley, Brian Angus, Stephan Becker, Sandra Belij-Rammerstorfer, Duncan Belamy, Sagida Bibi, Mustapha Bittaye, Elizabeth A Clutterbuck, Christina Dold, Saul N Faust, Adam Finn, Amy L Flaxman, Bassam Hallis, Paul Heath, Daniel Jenkin, Rajeka Lazarus, Rebecca Makinson, Angela M Minassian, Katrina M Pollock, Maheshi Ramasamy, Hannah Robinson, Matthew Snape, Richard Tarrant, Meryn Voysey, Catherine Green*, Alexander D Douglas*, Adrian V S Hill*, Teresa Lambe*, Sarah C Gilbert*, Andrew J Pollard*, on behalf of the Oxford COVID Vaccine Trial Group

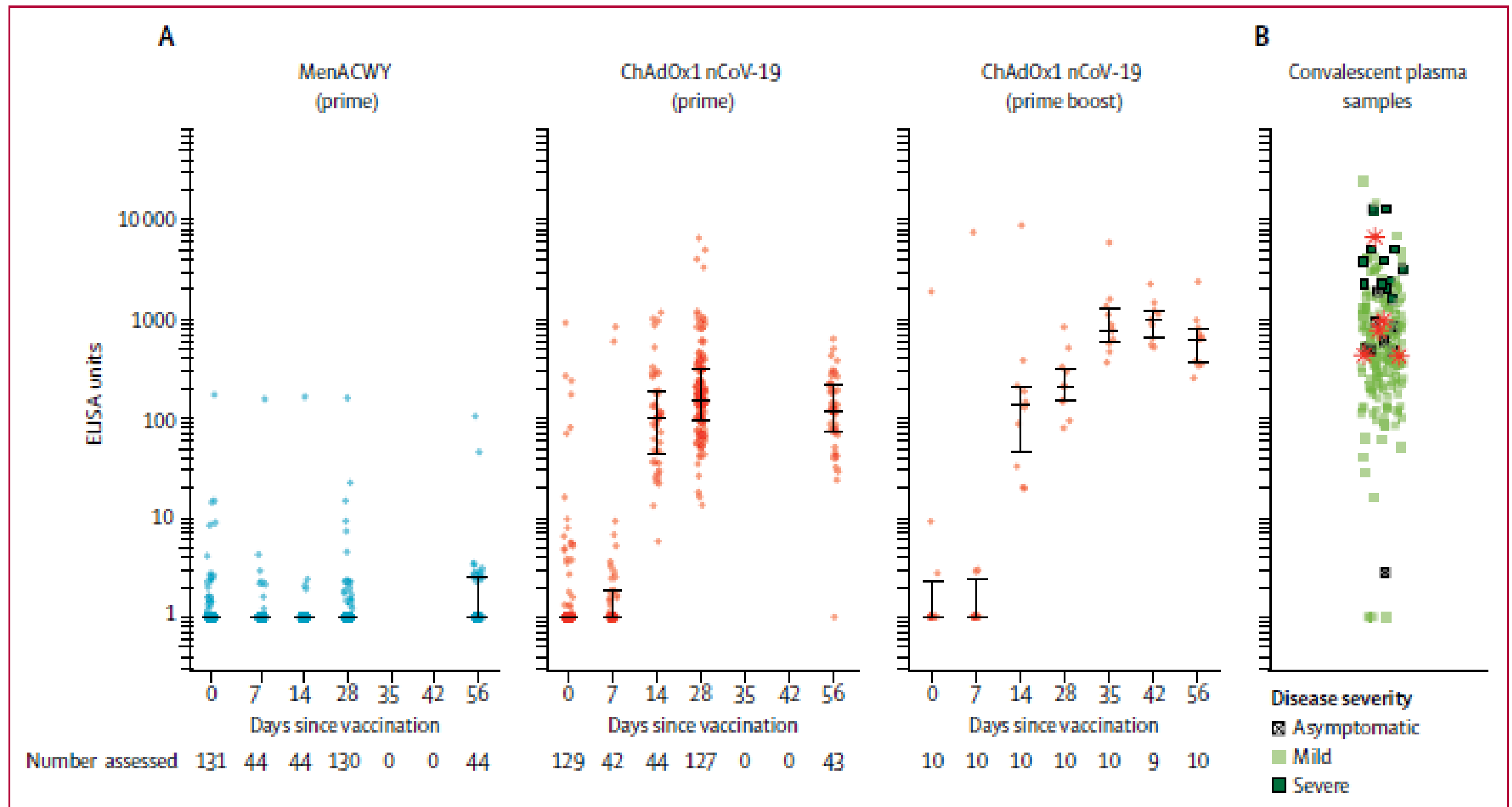


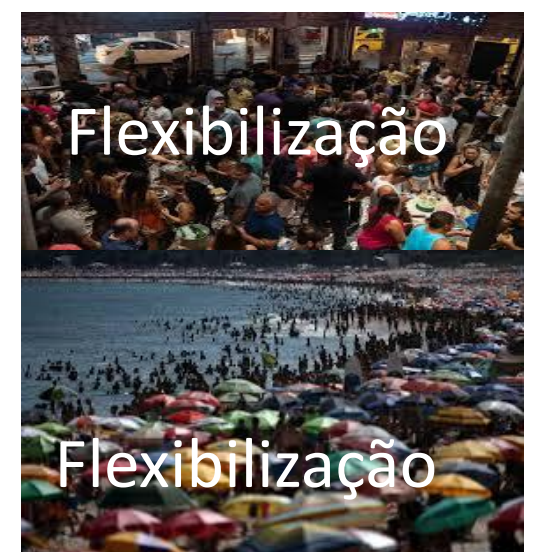
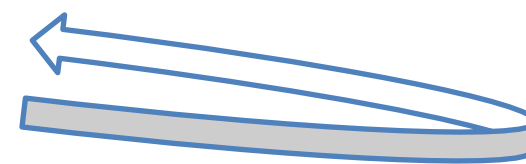
Figure 3: SARS-CoV-2 IgG response by standardised ELISA to spike protein in trial participants (A) and in 180 convalescent plasma samples from 172 patients with PCR-confirmed COVID-19 and eight asymptomatic health-care workers (B)



Conclusão



- Manter distanciamento social
- Flexibilização
 - Detecção de casos
 - Diagnóstico laboratorial
 - Isolamento
 - Rastreamento de contatos
 - Quarentena
 - Monitoramento de sintomas
 - Detecção de caso
- Resposta rápida de resultados laboratorial





OBRIGADA

ana.ribeiro@emilioribas.sp.gov.br



É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais.

Licença Creative Commons



Ana Freitas Ribeiro

Instituto de Infectologia Emílio Ribas

Graduação em Medicina pela Universidade Federal Fluminense (1986), residência em medicina preventiva e social na Escola Nacional de Saúde Pública- FIOCRUZ-RJ (1989). Mestrado (1999) e doutorado (2015) em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo-USP. Fez doutorado, com período sanduíche CNPQ, no Centers for Disease, Control and Prevention nos Estados Unidos, durante 4 meses (2013). Foi diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo de 2007 a 2014. Atualmente é professora do mestrado profissional de gestão em sistemas de saúde da Universidade Nove de Julho, professora da Faculdade de Medicina Universidade Municipal de São Caetano do Sul e médica sanitária da Prefeitura Municipal de São Paulo, comissionada no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, coordenadora do Serviço de Epidemiologia. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em epidemiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: vigilância em saúde pública, doenças infecciosas: influenza A/H1N1, febre amarela, dengue, doenças emergentes e doenças imunopreveníveis.



A GESTÃO DAS BIBLIOTECAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Anderson de Santana

Bibliotecário



**QUAL O
PRINCIPAL BEM
DE UMA
BIBLIOTECA?**



ACERVO?



PRODUTOS & SERVIÇOS?





Desafios na Gestão das Bibliotecas

- ❖ Segurança das pessoas;
- ❖ Adaptação à nova rotina;
- ❖ Aumento da demanda de serviços eletrônicos;
- ❖ Migração “forçada” do suporte informacional;
- ❖ Reposicionamento Institucional.

Segurança das Pessoas

❖ Preservação da **segurança e saúde** da equipe e comunidade em **1º. lugar sempre.**
[Se puder: **Faça Teletrabalho**]

❖ **Precisa Manter a Biblioteca Aberta?**

Aplique os Protocolos de Segurança em Bibliotecas já existentes.

[**Não perca tempo reinventando a roda!!!**]

- ❖ Uso **obrigatório** de EPI's para a **equipe** e máscaras para a **comunidade**;
- ❖ Quarentene (!!!) os materiais bibliográficos;
- ❖ Higienize com maior frequência os equipamentos e espaços;
- ❖ Abra por poucas horas e se possível atenda sob demanda (agendamento).

Protocolos para Bibliotecas

- ❖ Recomendações da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU FEBAB) para elaboração de planejamento de reabertura das bibliotecas universitárias. [Link](#)
- ❖ Diretrizes para o funcionamento das Bibliotecas da USP no período pós-quarentena da pandemia de COVID-19. [Link](#)
- ❖ Repositório SisEB (Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo) com informações e protocolos de orientação sobre a retomada das bibliotecas. [Link](#)
- ❖ ABDF - Biblioteca Virtual CONVIDE-i9 (**Protocolos e Recomendações**): Compilação de protocolos nacionais e internacionais. [Link](#)



INFORMAÇÃO EM QUARENTENA

Um guia de curadoria fontes fidedignas e em acesso aberto, atualizado diariamente, para as mais diversas necessidades. Criado de maneira coletiva para o coletivo. Uma iniciativa da [FEBAB](#).
Quer colaborar? [Utilize este link](#)

Atualizado em: 08 junho 2020

DADOS OFICIAIS SOBRE CORONAVÍRUS

- Organização Mundial da Saúde: [Link](#)
- Ministério da Saúde: página do Ministério para desmistificar fake news. [Link](#)
- Johns Hopkins Research Center: base internacional que mapeia os casos no mundo. [Link](#)
- Campanha do Ministério da Saúde: contém cartazes para download para ampla veiculação. [Link](#)
- Página especial do Google. [Link](#)
- National Library of Medicine (EUA). [Link](#)
- Associação Médica Brasileira: posicionamentos e orientações de sociedades de especialidades: [Link](#)
- Universidade Federal de Minas Gerais: página da UFMG com informações oficiais sobre a pandemia de Covid-19: [Link](#)
- Fontes de informação sobre o coronavírus, elaborado pela UFRJ. [Link](#)
- Fundação Oswaldo Cruz. [Link](#)
- Fato ou Fake. [Link](#)
- Legislações publicadas relativas ao COVID-19. [Link](#)
- Ministério da Saúde: informações atualizadas sobre o COVID-19 no país. [Link](#)
- Governo do Estado de São Paulo: guia de prevenção sobre o COVID-19. [Link](#)
- Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS): informativos diretamente

Sis
EBIB 35
anos

#CULTURA
EM
CASA

WEBINAR

Planejando a retomada: estratégias e medidas de preparação de bibliotecas pós-pandemia

COM ADRIANA FERRARI, SUELI MOTTA E VALÉRIA VALLS. MEDIAÇÃO: PIERRE RUPRECHT



Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo
DESDE 1933

SP  Leituras
Organização Social de Cultura


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de
Cultura e Economia Criativa

O IMPACTO DA COVID-19 NAS BIBLIOTECAS

CONSIDERAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA DAS PESSOAS E DAS COLEÇÕES

Com
intérpretes
de Libras



Palestrante

Dr. José Ricardo Ayres

Faculdade de Medicina USP



Palestrante

Norma Cassares

Arquivo do Estado de SP/APESP

Debatedores

Pierre Ruprecht **Rosaelena Scarpeline**

SP Leituras

CRB-8ª Região

Mediação

Adriana Ferrari

FEBAB

Realização

Patrocínio

Apoio



Seminário do Centro de Estudos
Online - AO VIVO



17.julho.2020
Sexta-feira

14h30

Bibliotecas e a convivência com a Covid-19

Convidados:



Eloy
Rodrigues

Serviço de Documen-
tação e Bibliotecas /
Universidade
do Minho



Bernardina
P. Morales

Núcleo de
Biossegurança /
Bio-Manguinhos
/ Fiocruz



Michel
Sucupira

Laboratório de
Tecnologia
Diagnóstica /
Bio-Manguinhos /
Fiocruz



Marcelo
Silva

Gestão de Acervos
Bibliográficos / Icict /
Fiocruz

Mediação:



Viviane
Veiga

Coordenação
da Rede de
Bibliotecas Fiocruz

Realização:



@fiocruz.icict



@Icict_Fiocruz



@icict_fiocruz





BATTELLE



REALM PROJECT

REopening Archives, Libraries, and Museums



Reopening Archives, Libraries, and Museums (REALM)
Information Hub: A COVID-19 Research Project

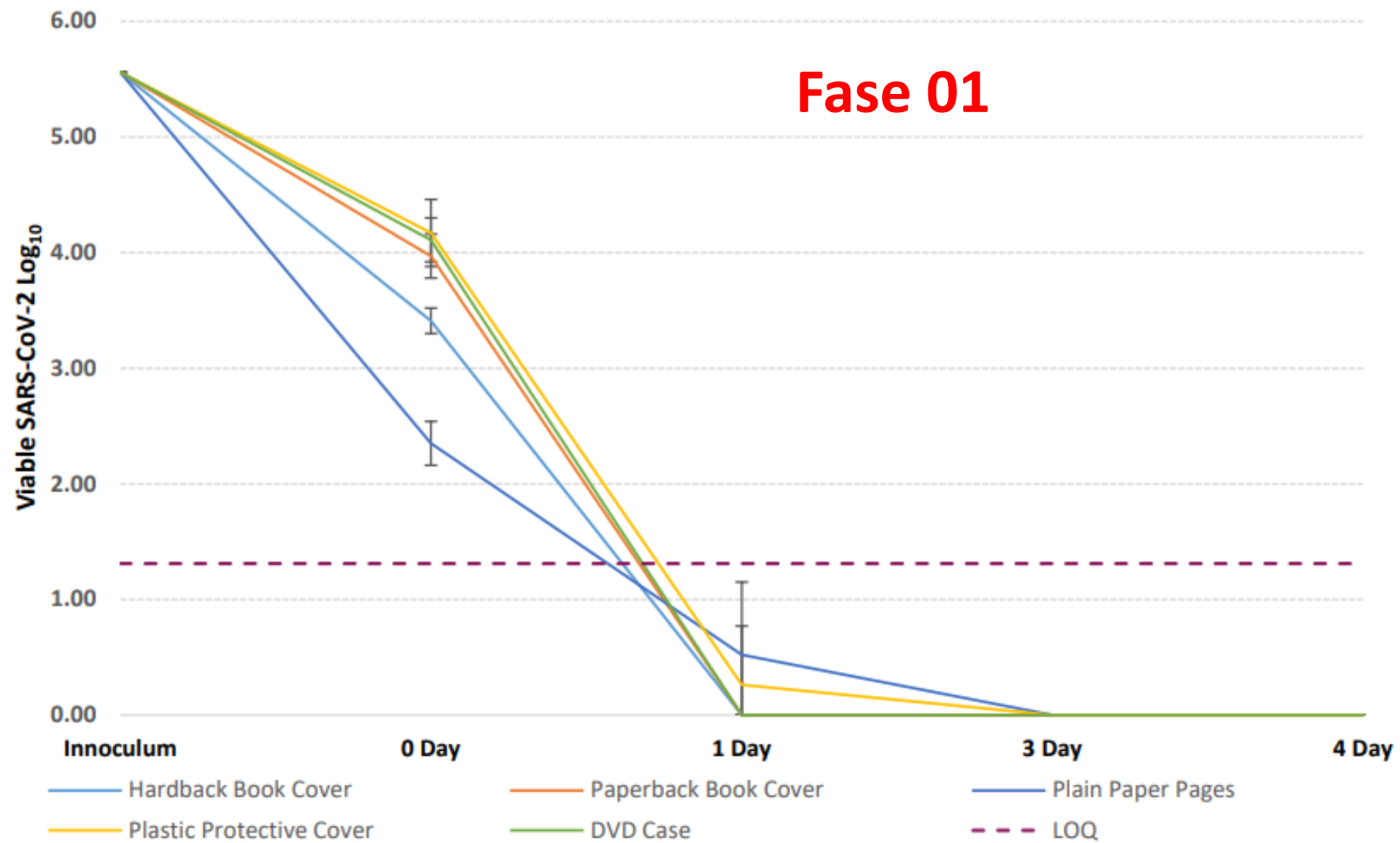


Figure 3. Natural attenuation of SARS-CoV-2 at days 1, 3, and 4 during test 1.2.

Fase 02

Total Log ₁₀ SARS-CoV-2 Recovered						
Description	Inoculum ¹	T0 ²	1 Day	2 Day	3 Day	4 Day
Children's Board Book	5.26	2.55	1.30	1.06	0.78	< LOD
Archival Folder	5.26	1.30	0.87	< LOD	< LOD	< LOD
Braille Paper Page	5.26	1.82	0.82	0.78	0.26	< LOD
Glossy Book Page	5.26	3.16	2.45	0.87	0.57	< LOD
Magazine Page	5.26	2.13	1.31	0.26	< LOD	0.26

¹ Total number of virus applied to each material

² Total number of virus recovered after ~1hr dry period

Figure 2: Total Log₁₀ SARS-CoV-2 Recovered at days 1, 2, 3 and 4

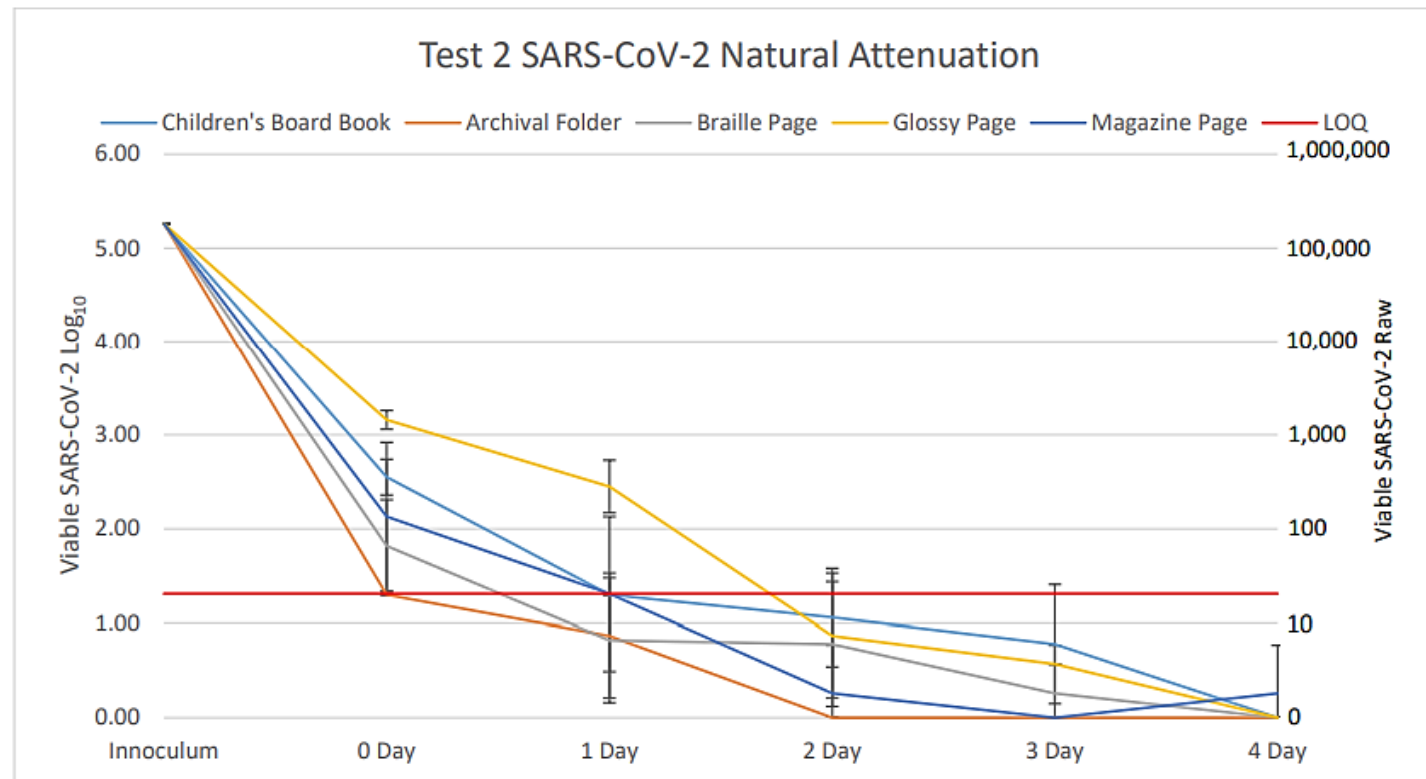


Figure 3. Test 2 attenuation of SARS-CoV-2 at days 1, 2, 3, and 4 ± 95% confidence interval. The [confidence intervals](#) are indicated by the black vertical bars for each test date and item.





Adaptação e Sobrecarga

Desafios

- ❖ Rotina de trabalho;
- ❖ Adaptação ao ambiente eletrônico;
- ❖ Aumento da demanda de serviços eletrônicos;
- ❖ Equilibrar o trabalho com a saúde mental e família;
- ❖ Planejamento.

PROIBIDO

ENTRAR SEM MÁSCARA

"CASO NÃO TENHA MÁSCARA,
SOLICITE A UM DE NOSSOS FUNCIONÁRIOS".

DECRETO ESTADUAL Nº 64.959
DE 4 DE MAIO DE 2020.







MY BODY



MY CHOICE



CORONAVIRUS

Contradicting library commissioner, Chicago Mayor Lori Lightfoot's office says libraries not looking to reopen by June 1

By GREGORY PRATT and JOHN BYRNE
CHICAGO TRIBUNE | MAY 15, 2020



Information regarding germs and the COVID-19 on the front door of Sulzer Regional Library in Chicago on March 19, 2020. (Jose M. Osorio / Chicago Tribune)

Staff at Chicago libraries are being asked to return to work next Wednesday but the city has no plans to reopen June 1, a spokeswoman for Mayor Lori Lightfoot said.

The Lightfoot statement contradicts an email from libraries Commissioner Andrea Telli to staff on Thursday asking them to return to their normal work sites on May 20 in preparation for a potential June 1 reopening.

"Olá amigos, odeio ter que dizer isso, mas, por favor, não venham à Biblioteca Pública de Chicago quando reabrirmos. [...] Tudo bem devolver os materiais na caixa de devolução, mas a administração está nos forçando a implementar um plano inseguro e se recusando a nos permitir fornecer serviços mais seguros, como a retirada de materiais na calçada. [...] As preocupações com banheiros públicos e bebedouros estão sendo eliminadas com o '*lavar as mãos torna tudo seguro!*' Nosso higienizador para as mãos venceu e não há proteções acrílicas suficientes para garantir interações seguras. Por favor, aguarde até pelo menos 2 a 4 semanas, se puder, para que o fluxo inicial de pessoas possa diminuir e (esperançosamente) mais medidas/equipamentos de segurança sejam implementados."

Fonte: <https://scapimag.com/2020/05/23/chicago-librarians-asking-no-one-come-to-newly-opened-libraries-top-administrators-are-forcing-an-unsafe-plan>



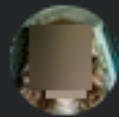
Amanda

July 22 at 5:57 PM · 🌐

Folks, I want your guidance and your good words.

My staff and I will be heading back to work in 3 weeks. We serve a college population. Lots of social distancing measures, mask wearing, cleaning, etc. will all be in place.

What is it like going back? Have you adapted to the new normal? Any advice for keeping people calm and in good spirits? Love my group and want to get thru this smoothly 😊



Brittany

July 23 at 3:42 PM · 🌐

Any advice or tips on being able to focus and actually get work done? I've been having a ton of trouble focusing and making tasks seem manageable right now.

I'm short staffed so I'm working more in circ and monitoring the door/mask policing people than working in my office getting things done. I try to prioritize and make to do lists.

Yesterday I got yelled at by a patron and I got nothing done the rest of the day. (All I did was ask her to put a mask on...which she had around her neck...completely unprovoked yelling at me over it).

Since March I've been very unproductive and a lot of tasks seem overwhelming and sometimes undoable (but I know they aren't). I think I'm still 'recovering' from being alone for 10ish weeks (worked from home while we closed but I've been back in my building since May).



Melissa

1d · 🌐

How are other library managers helping to boost staff morale right now? I'm feeling pretty burnt-out & would love some advice. Our library is not open to the public, but we are providing curbside/contact-free pickup. I've encouraged all staff to use their accrued time off whenever they need to, as well as EAP, I host weekly zoom meetings/vent sessions, bought a fancy water filtration system for the staff breakroom, and bought everyone burritos for lunch last week. Yet, there are still complaints from staff about feeling low at work, and some staff want to throw birthday parties/have staff crafting sessions to boost morale which I quickly noped because I am a giant buzzkill.

Edited to add: I thank everyone individually for all they are doing, include a staff appreciation session in our weekly zooms, and am also working alongside staff running curbside services & SRP as the sole Adult Services Librarian. Just to be clear - gratitude is everything! Staff are bummed about the nature of their jobs shifting from creative work to rote library work, and sadly - that is the source of the low morale at the moment. I appreciate everyone's sage advice!! ❤️

Desenvolvimento de Coleções & Novos Serviços

ainda mais desafios

Desafios na Gestão do Desenvolvimento das Coleções & dos Novos Serviços



LIVROS ELETRÔNICOS
SÃO A SOLUÇÃO?



TENHO ORÇAMENTO
PARA ISSO?



O MERCADO DO LIVRO
ELETRÔNICO BRASILEIRO
ESTÁ PREPARADO PARA
AS BIBLIOTECAS?



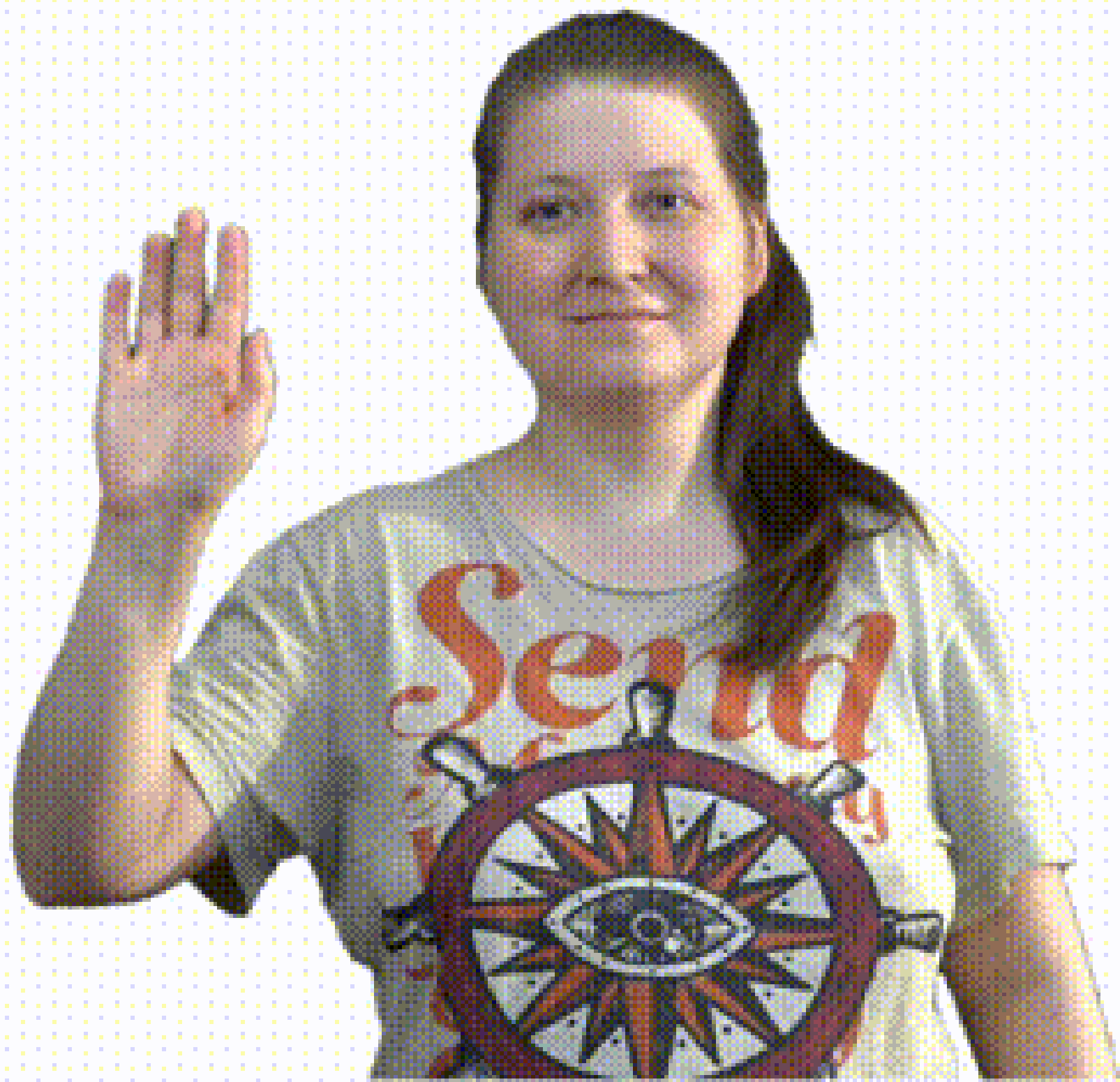
COMO OFERTAR
MELHORES SERVIÇOS
ELETRÔNICOS?



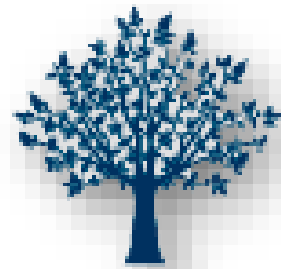
O QUE DE FATO SUA
COMUNIDADE PRECISA
NESTE MOMENTO?

Migração “forçada” para o meio eletrônico;
Abertura para “degustação” das principais plataformas nacionais e internacionais;
Diferentes padrões de acesso, uso e disponibilidade;
Modelos de negócios não adaptados à esferas públicas;
Alto custo de licenciamento e manutenção das coleções;
Crise orçamentária.





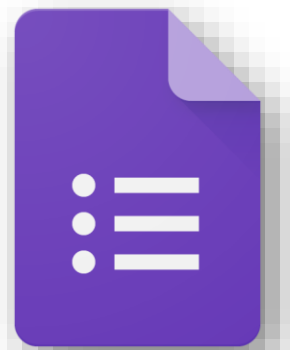
Library Genesis^{2M}



coopera



Messenger



Google Forms



Google Meet



tawk.to



Reposicionamiento Institucional



Qual o Papel da Biblioteca dentro da Instituição neste momento?

- ❖ Fortalecer os vínculos da comunidade com a instituição ofertando informações, serviços e produtos de qualidade em tempo hábil;
- ❖ Auxiliar o corpo docente e administrativo com informações atualizadas;
- ❖ Promover a adequada implantação dos protocolos de segurança;
- ❖ Apoiar a produção e disseminação da comunicação institucional;
- ❖ Suporte aos mais vulneráveis.

USP



Anderson de Santana

**Bibliotecário
Instituto de Geociências**

algalord@usp.br

andesantana

Use Máscara

Obrigado!





TOI – VI Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação

LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE CONFERENCE - TOI 2020 ONLINE

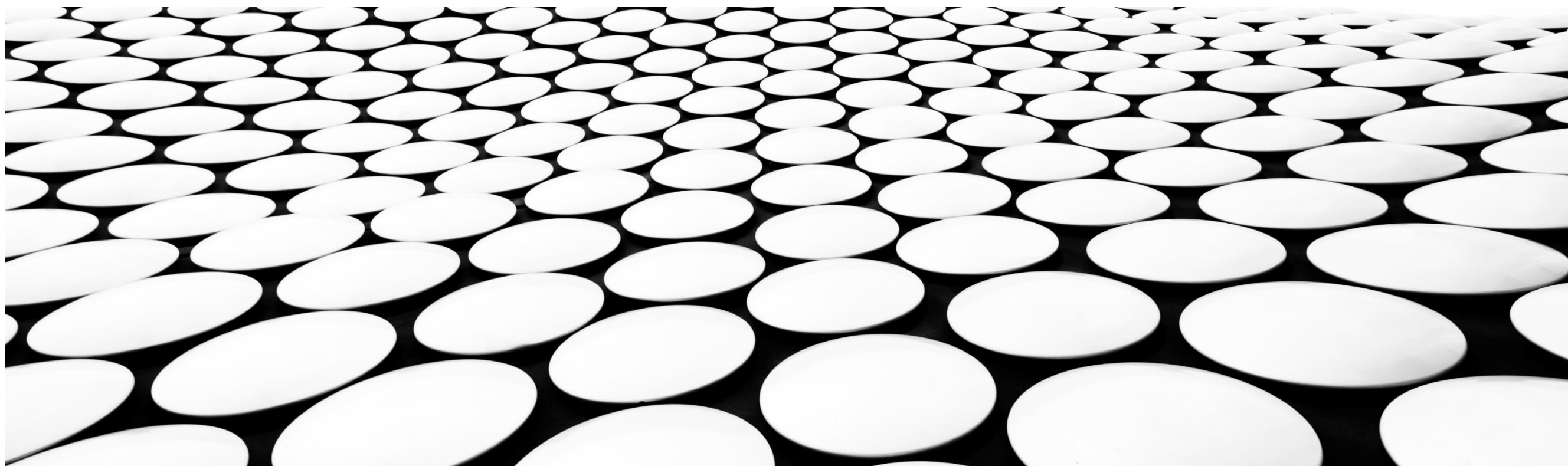
A CONSERVAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA: A VISÃO DO CONSERVADOR

CONGRESSO INTERNACIONAL EM TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

VI SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO

Biossegurança e Conservação de Livros e Documentos: Protocolos e Melhores Práticas

Isis Baldini Elias
isisbaldini@gmail.com
ABER



O que sabemos sabemos sobre a COVID-19:

- A COVID-19, sigla para *Corona Virus Disease 2019*, é a doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2.
- O vírus é altamente contagioso e se propaga através de gotículas produzidas nas vias respiratórias das pessoas infectadas.
- Condições climáticas podem afetar a permanência do vírus nas superfícies dos objetos.
- Existe uma grande diversidade de cepas do coronavírus.
- Não existe até o momento, vacinas ou medicamentos específicos para o coronavírus
- Ventilação Natural dispersa o coronavírus.
- Determinados equipamento de ar condicionado pode ser fator de proliferação do vírus.
- Aglomerações podem espalhar o vírus com mais facilidade.
- O coronavírus é envolto por uma membrana lipídica que protege seu material genético. Esta membrana pode ser destruída com a utilização de produtos adequados.

Retorno as atividades

Recomendações gerais para abertura

- Número máximo de visitantes.
- Distanciamento entre os funcionários, os visitantes e os consulentes.
- Barreiras de proteção sanitária para acesso a instituição.
- Respeito as normas sanitárias: uso obrigatório de máscaras e desinfecção constante das mãos.
- Higienização constante das áreas de trabalho.
- Prioridade: proteger a vida

Retorno as atividades

Recomendações gerais para abertura

- Avaliar o estado de conservação do acervo.
- Avaliar as condições ambientais dos espaços, mapear os problemas e as áreas de riscos.
- Avaliar as distribuições dos móveis de forma a garantir o distanciamento necessário.
- Avaliar o fluxo de trabalho e de deslocamento de pessoas
- A partir das avaliações propor as modificações necessárias para garantir a segurança de funcionários e visitantes.

Retorno as atividades

Método	Desinfecção das áreas de trabalho (sem acervo)	Pode ter pessoas presente?	Desinfecção do acervo (livros e documentos)
Radiação UV	Sim, com ressalvas	Não	
Ozônio (O ₃)	Sim, com ressalvas	Não	
Produtos químicos	Sim	Sim, com ressalvas	
Quarentena	Sim	Não	



Government of Canada

Gouvernement du Canada

[Français](#)

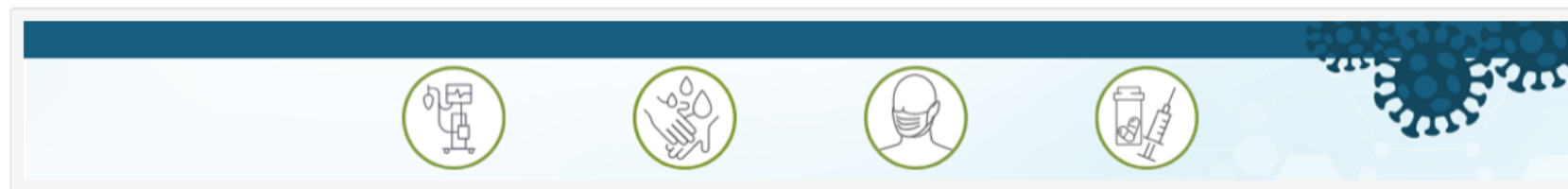
Search Canada.ca



MENU ▾

[Canada.ca](#) > [Coronavirus disease \(COVID-19\)](#)

COVID-19 health product industry



Information for health product manufacturers and distributors in relation to COVID-19

Most requested

- [Testing devices for use against coronavirus \(COVID-19\)](#)
- [Hard-surface disinfectants and hand sanitizers \(COVID-19\)](#)
- [COVID-19 for health professionals](#)
- [Medical masks and respirators \(COVID-19\)](#)
- [List of medical devices authorized under Interim Order](#)

[Medical devices](#)

Testing devices, ventilators, personal protective equipment, expedited access, lists of authorized products, who to contact

[Drugs and vaccines](#)

Clinical trials, expedited access, drug shortages, special access, who to contact

[Disinfectants, hand sanitizers, cleaners and soaps](#)

Expedited access, information for manufacturers, lists of products, who to contact

Filter items

Showing 1 to 10 of 467 entries | Show entries

Drug identification number (DIN) 	Product name 	Company 	Active ingredient(s) 	Product form 
00333441	Mikro Quat	Ecolab Co	Benzalkonium Chloride	Solution
00482528	Citrus Disinfectant	Chemlab, Division Of Crown Chemical Products	Benzalkonium Chloride; Alkyl Dimethyl Ethylbenzyl Ammonium Chloride	Solution
00610461	Triple D Liq 4.5%	Chemfax Products Ltd.	Didecyl Dimethyl Ammonium Chloride	Solution
00638811	Air X 78 Disinfectant Cleaner	Larose & Fils Ltee	Benzalkonium Chloride; Alkyl Dimethyl Ethylbenzyl Ammonium Chloride	Solution
00638838	Air X 44 Disinfectant	Larose & Fils Ltee	Benzalkonium Chloride; Alkyl Dimethyl Ethylbenzyl Ammonium Chloride	Solution
00638846	Air X 15 Disinfectant Cleaner	Larose & Fils Ltee	Benzalkonium Chloride; Alkyl Dimethyl Ethylbenzyl Ammonium Chloride	Solution
00638862	Air X 44 Disinfectant Cleaner	Flexo Products Ltd.	Benzalkonium Chloride; Alkyl Dimethyl Ethylbenzyl Ammonium Chloride	Solution
00638927	Airx 44 Disinfectant Cleaner	W.E. Greer Ltd.	Benzalkonium Chloride; Alkyl Dimethyl Ethylbenzyl Ammonium Chloride	Solution
00639109	Quato 15 Disinfectant Cleaner & Odour Counteractant	Charlotte Products Limited	Benzalkonium Chloride; Alkyl Dimethyl Ethylbenzyl Ammonium Chloride	Solution
00779849	Detergicide Liquid	Leysons Chemical Products	Benzalkonium Chloride; Alkyl Dimethyl Ethylbenzyl Ammonium Chloride	Solution

1

2

3

4

5

47

Next 



ANVISA

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Buscar no portal



Webmail

[Perguntas Frequentes](#) | [Legislação](#) | [Contato](#) | [Serviços da Anvisa](#) | [Dados Abertos](#) | [Área de Imprensa](#)

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL

[Consulte a situação de documentos](#)

[Petição Eletrônico](#)

[Sistema Eletrônico de Informações \(SEI\)](#)

[SNGPC](#)

ATUAÇÃO

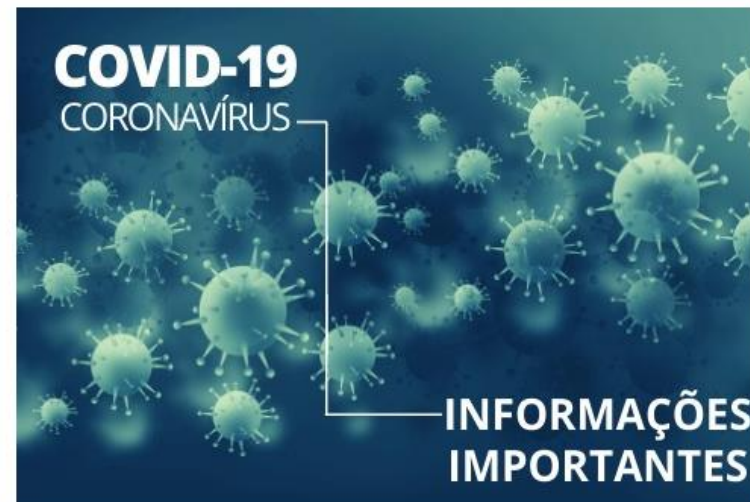
[Regulamentação](#)

[Registros e Autorizações](#)

[Fiscalização e Monitoramento](#)

[Sistema Nacional de Vigilância Sanitária](#)

ASSUNTOS



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Aberta seleção para cargo comissionado na Anvisa

Solicita: incluídas petições pós-registro de saneantes

Insumos farmacêuticos: publicado relatório de inspeções

Descobertos novos lotes falsificados de Soliris

[VEJA MAIS](#)

Participação social

[Consulte produtos](#)

[Relate problemas](#)

- [Consultas públicas](#)
- [Acompanhe a agenda regulatória](#)
- [Todas as formas de participação social](#)

REUNIÕES DA DIRETORIA COLEGIADA



BRASIL CORONAVÍRUS (COVID-19) Simplifique! Participe Acesso à Informação Legislação Canais

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

ANVISA
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA
SANITÁRIA

Buscar no portal

Perguntas Legislação Contato Serviços Imprensa

Legislação

Seja bem-vindo à página de Legislação da Anvisa! Além de utilizar a ferramenta de busca abaixo, você também pode acessar as normas por assuntos regulados nas Bibliotecas temáticas ou baixar a planilha com a lista de atos normativos (Atualizada em 31.07.2020).

Encontrou algum problema com as normas da Anvisa? [Relate aqui!](#)

Ocorreu um erro interno no servidor

Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 350 de 19/03/2020

Status: Vigente / Currently in force

Origem/Source: Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

Ementa: Define os critérios e os procedimentos extraordinários e temporários para a fabricação e comercialização de preparações antissépticas ou sanitizantes oficinais sem prévia autorização da Anvisa e dá outras providências, em virtude da emergência de saúde pública internacional relacionada ao SARS-



Ministério da Saúde - MS
Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 350, DE 19 DE MARÇO DE 2020

(Publicada no DOU nº 55, de 20 de março de 2020)

Define os critérios e os procedimentos extraordinários e temporários para a fabricação e comercialização de preparações antissépticas ou sanitizantes oficinais sem prévia autorização da Anvisa e dá outras providências, em virtude da emergência de saúde pública internacional relacionada ao SARS-CoV-2.

O Diretor-Presidente Substituto da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso da atribuição que lhe confere o art. 47, IV, aliado ao art. 53, V do Regimento Interno aprovado pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 255, de 10 de dezembro de 2018, resolve, ad referendum, adotar a seguinte Resolução de Diretoria Colegiada e determinar a sua publicação.

Art. 1º Esta Resolução define os critérios e os procedimentos extraordinários e temporários para fabricação e comercialização de preparações antissépticas ou sanitizantes oficinais sem prévia autorização da Anvisa.

Parágrafo único. Esta medida será adotada em virtude da emergência de saúde pública internacional relacionada ao SARS-CoV-2.

Art. 2º Os procedimentos estabelecidos nesta Resolução se aplicam às empresas fabricantes de medicamentos, saneantes e cosméticos regularizadas.

Parágrafo único. Para fins do disposto no caput, empresas regularizadas devem possuir Autorização de Funcionamento (AFE) e alvará ou licença sanitária emitida pelo órgão de saúde competente dos Estados, Distrito Federal e municípios e as demais outorgas públicas para funcionamento, inclusive, para fabricação e armazenamento de substância inflamável.

Art. 3º Fica permitida de forma temporária e emergencial, sem prévia autorização da Anvisa, a fabricação e comercialização das preparações antissépticas ou sanitizantes oficinais dispostas a seguir:

- alcoól etílico 70% (p/p);
- alcoól etílico glicerinado 80%;

Retorno as atividades

Método	Desinfecção das áreas de trabalho (sem acervo)	Pode ter pessoas presente?	Desinfecção do acervo (livros e documentos)
Radiação UV	Sim, com ressalvas	Não	
Ozônio (O ₃)	Sim, com ressalvas	Não	
Produtos químicos	Sim	Sim, com ressalvas	
Quarentena	Sim	Não	

Material	FONTES						
	Nieves Valentim		Projeto Realm			Brasil	
	Kampt (SARS-CoV)	Ministério da Saúde da Espanha (Covid19)	Chin et al. (SARS-CoV-2)	Grinchuk et al. (SARS-CoV-2)	Van Doremalen et al. (SARS-CoV-2)	Fio Cruz (New England Journal of Medicine e University of California) (SARS-CoV-2)	Instituto Butantan (Covid19)
Metais	5 dias						
Aço inoxidável		≥ 4 dias (48 horas)	168 horas	30 horas	48 horas	> 72 horas (3 dias)	> 72 horas (3 dias)
Cobre		4 horas		5 horas	4 horas	> 4 horas	> 4 horas
Madeira	4 dias	1-2 dias	48 horas				
Papel	1-4-5 dias dependendo do vírus isolado		3 horas				
Folhas de Papel		3 horas					
Papel Moeda		≥ 4 dias	96 horas				
Papelão		8 horas		24 horas	24 horas	> 24 horas (1 dia)	> 24 horas (1 dia)
Vidro	4 dias	1-2 dias	96 horas				
Plástico	5 dias	≥ 4 dias (72 horas)	168 horas	50 horas	72 horas	> 72 horas (3 dias)	> 72 horas (3 dias)
Tecido		1-2 dias	48 horas				
Madeira			48 horas				
aerosol		3 horas em ambiente fechado				40 min 2h30min	

Referências::

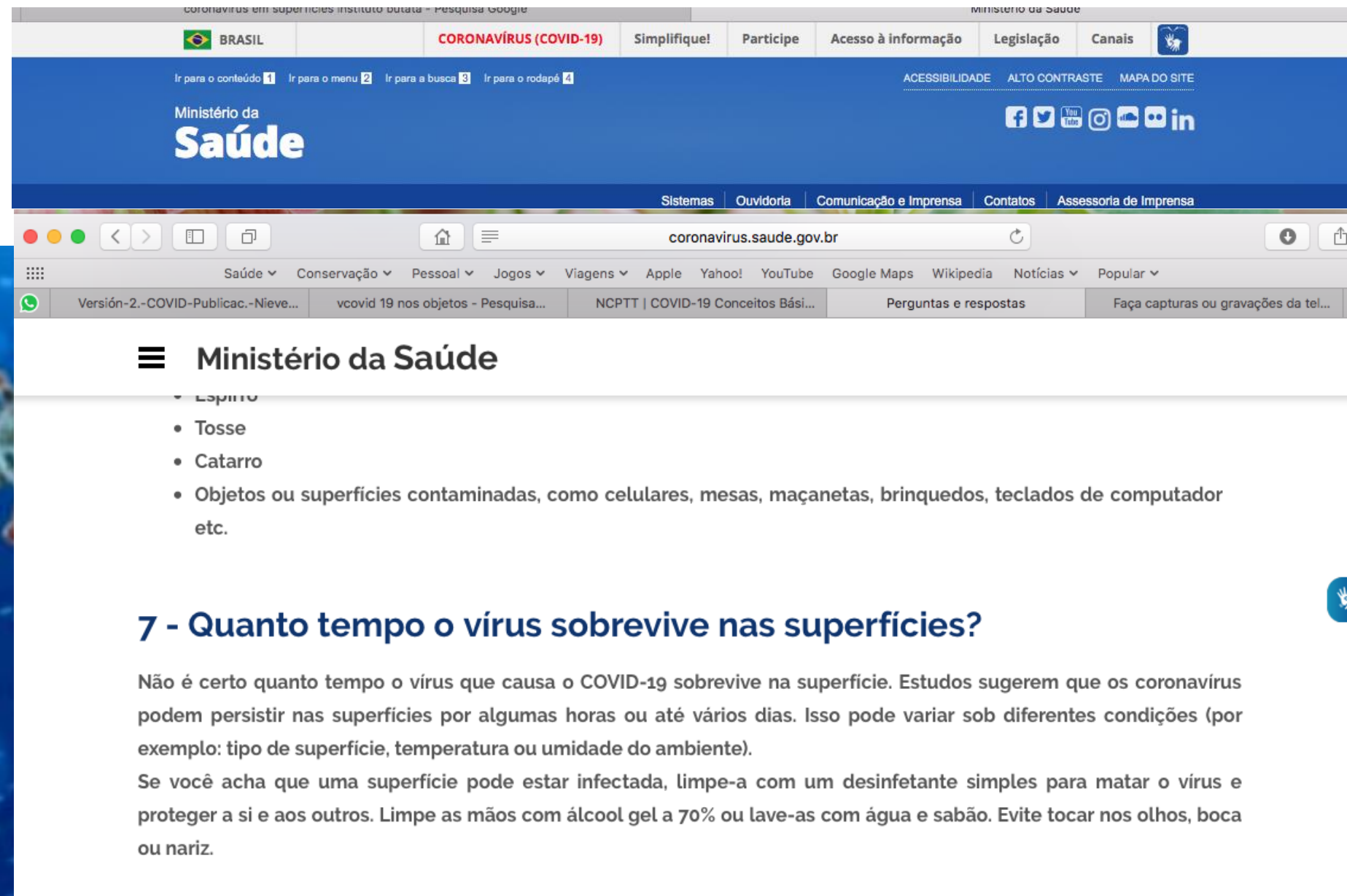
Nieves Valentín e Alejandra T. Fazio.
Análisis de la incidencia del SARS-CoV2 en bienes culturales.
<https://www.ge-iic.com/wp-content/uploads/2020/06/Versión-2.-COVID-Publicac.-Nieves-Valent%C3%ADn-Alejandra-Fazio.pdf>

Realm Project – Reopening Archives, Libraries and Museums
<https://www.webjunction.org/content/dam/WebJunction/Documents/webJunction/realm/systematic-lit-review.pdf>

Fio Cruz
<https://portal.fiocruz.br/pergunta/quanto-tempo-o-coronavirus-permanece-ativo-em-diferentes-superficies>

Instituto Butantan
<http://coronavirus.butantan.gov.br>

Retorno as atividades



coronavirus em superficies instituto butata - Pesquisa Google

BRASIL CORONÁVIRUS (COVID-19) Simplifique! Participe Acesso à informação Legislação Canais

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

Ministério da Saúde

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Sistemas Ouvidoria Comunicação e Imprensa Contatos Assessoria de Imprensa

coronavirus.saude.gov.br

Saúde Conservação Pessoal Jogos Viagens Apple Yahoo! YouTube Google Maps Wikipedia Notícias Popular

Versión-2.-COVID-Publicac.-Nieve... vcovid 19 nos objetos - Pesquisa... NCPTT | COVID-19 Conceitos Básí... Perguntas e respostas Faça capturas ou gravações da tel...

Ministério da Saúde

- Espirro
- Tosse
- Catarro
- Objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc.

7 - Quanto tempo o vírus sobrevive nas superfícies?

Não é certo quanto tempo o vírus que causa o COVID-19 sobrevive na superfície. Estudos sugerem que os coronavírus podem persistir nas superfícies por algumas horas ou até vários dias. Isso pode variar sob diferentes condições (por exemplo: tipo de superfície, temperatura ou umidade do ambiente).

Se você acha que uma superfície pode estar infectada, limpe-a com um desinfetante simples para matar o vírus e proteger a si e aos outros. Limpe as mãos com álcool gel a 70% ou lave-as com água e sabão. Evite tocar nos olhos, boca ou nariz.

Retorno as atividades

Método	Desinfecção das áreas de trabalho (sem acervo)	Pode ter pessoas presente?	Desinfecção do acervo (livros e documentos)
Radiação UV	Sim, com ressalvas	Não	Não
Ozônio (O ₃)	Sim, com ressalvas	Não	Não
Produtos químicos	Sim	Sim, com ressalvas	Não
Quarentena	Sim	Não	Sim

Retorno as atividades

Quarentena

- Isolar uma área para que os objetos sejam colocados em quarentena.
- Identificar no banco de dados os itens em quarentena, especificando o período de isolamento.
- Colocar etiquetas de acompanhamento nos itens em quarentena.
- Limpar os carrinhos de transporte sempre que forem utilizados com materiais que possam estar contaminados.
- Limpar e desinfetar o espaço de quarentena com frequência.

Retorno as atividades

Elaboração de protocolos

- Protocolos para espaços fechados (quando os funcionários estão em quarentena)
- Protocolos para espaços semiabertos (quando somente os funcionários retornam ao trabalho)
- Protocolos para espaços abertos (reabertura da instituição)

Retorno as atividades

Perguntas para reflexão

- Quem poderá reabrir?
- Para quem vamos reabrir?
- Qual o propósito de nossa reabertura?
- Queremos reabrir porque nos vemos efetivamente como parte da reconstrução das nossas cidades e da nossa vida pública?
- Queremos reabrir porque precisamos manter nossas fontes de recursos e nossos empregos, mesmo que isso faça parte de um movimento que pode acelerar a perda de vidas?

(Beth Ponte. Reabertura além dos protocolos)

Referências Bibliográficas:

Laura Caroni (AGN-AR) e Gustavo Lozano (IIE-UNAM-MX). Recomendaciones relativas al COVID 19 para archivos y bibliotecas.

<https://arturita.net/2020/06/05/recomendaciones-relativas-al-covid19-para-archivos-y-bibliotecas/>

Nieves Valentín e Alejandra T. Fazio. Análisis de la incidencia del SARS-CoV2 en bienes culturales.

<https://www.ge-iic.com/wp-content/uploads/2020/06/Versión-2.-COVID-Publicac.-Nieves-Valent%C3%ADn-Alejandra-Fazio.pdf>

Realm Project – Reopening Archives, Libraries and Museums

<https://www.webjunction.org/content/dam/WebJunction/Documents/webJunction/realm/systematic-lit-review.pdf>

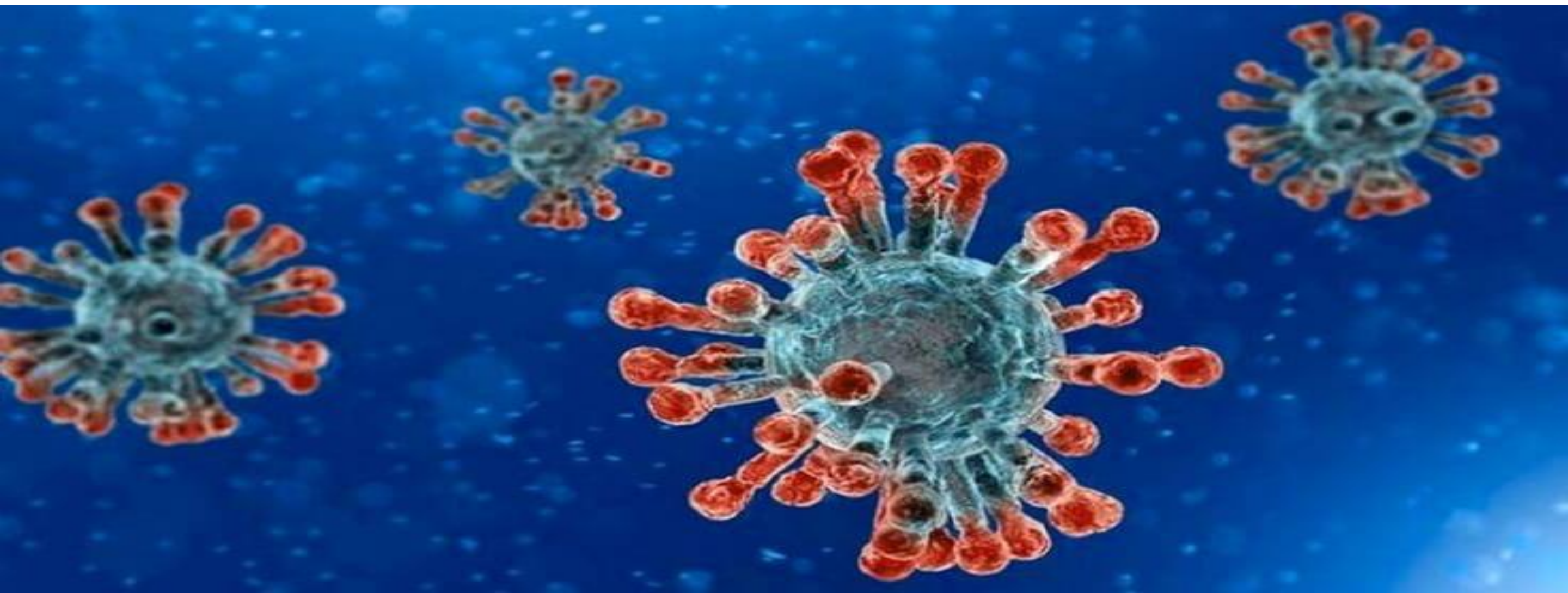
Beth Ponte. Reabertura cultural além dos protocolos

<https://medium.com/@pontebeth/reabertura-cultural-além-dos-protocolos-445dff7c4dc9>

ICOM Brasil em relação à Covid 19

<http://www.crb8.org.br/covid-19-y-el-sector-bibliotecario-global/>

Muito obrigada!





TOI – VI Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação

LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE CONFERENCE

A VISÃO DA BIOSSEGURANÇA

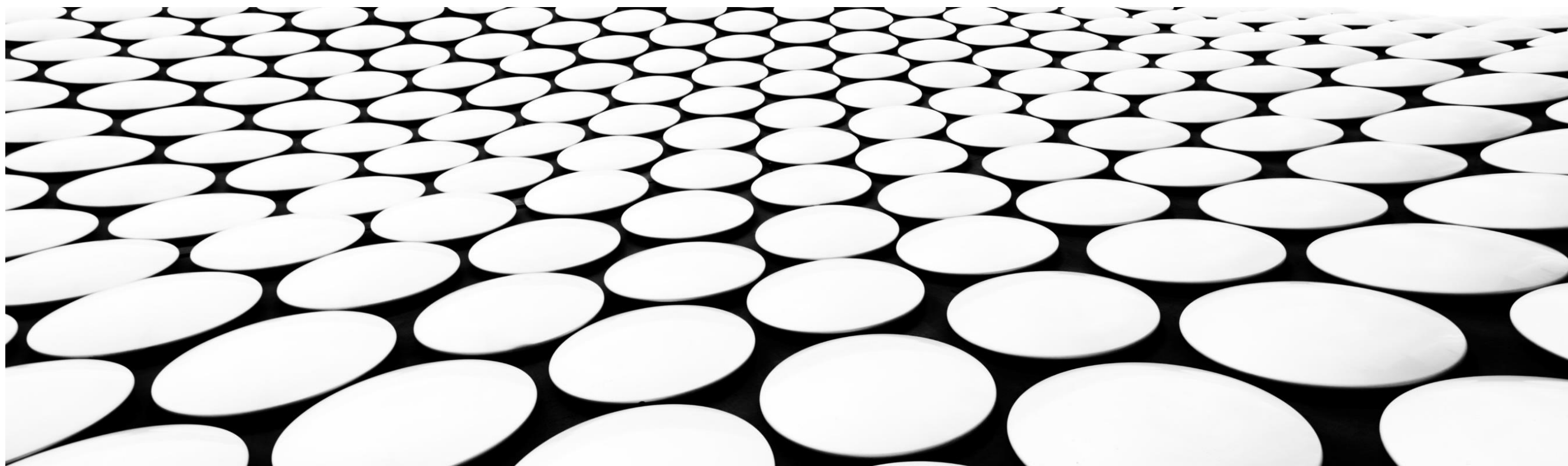
OS PROCEDIMENTOS DE BIOSSEGURANÇA QUE NORTEIAM A SAÚDE DO TRABALHADOR DE ACERVOS

CONGRESSO INTERNACIONAL EM TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

VI SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO

Biossegurança e Conservação de Livros e Documentos: Protocolos e Melhores Práticas

Autor: Dra. Francelina Helena Alvarenga Lima e Silva
francehals@gmail.com



VI Simpósio Preservação e Conservação de Acervo – Biossegurança e Conservação de Livros e Documentos: Protocolos e Melhores Práticas

A VISÃO DA BIOSSEGURANÇA – OS PROCEDIMENTOS DE BIOSSEGURANÇA QUE NORTEIAM A SAÚDE DO TRABALHADOR DE ACERVOS

Dra. Francelina Helena Alvarenga Lima e Silva

Introdução

Os trabalhos desenvolvidos em bibliotecas geram riscos e, estes muitas vezes não são percebidos pelos trabalhadores e gestores. Com a situação gerada pela Pandemia os cuidados e a proteção ao trabalhador deverão ser redobrados, assim como, com o acervo e usuários.

As Bibliotecas deverão incorporar os conceitos de Biossegurança assim como seus princípios e Lei.

A Biossegurança tornou-se um campo do conhecimento e um conjunto de práticas e atuações técnicas voltadas para as ações sociais e ambientais proporcionando maior segurança e qualidade ao trabalho desenvolvido (ALMEIDA, 2000).

Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

- Os EPI citados estão normatizados na Portaria 3214 de 8 de junho de 1978 na Norma Regulamentadora n. 6 (NR-6) e Norma Regulamentadora n.32 (NR-32).
- Estes EPI são os mais importantes no auxílio à minimização dos diversos riscos do trabalho em bibliotecas, principalmente, o risco biológico referente, na atualidade, ao Covid19. Destacam-se:

Luvas:

- Servem como proteção contra contaminação das mãos por bactérias, fungos, ácaros e inseticidas (risco químico) encontrados nos acervos e na Pandemia protegem-nos da infecção pelo Covid19.

Cont. Luvas

- Usar luvas de látex, vinil, nitrila, silicone ou outro material compatível durante a manipulação do acervo.
- A viabilidade do Covid19 no látex é de 8 horas. Não reutilizá-las.
- Luvas de algodão devem ser usadas em um único acervo evitando, desta forma, a contaminação cruzada (2 a 3 pares por pessoa).
- Atenção especial com os trabalhadores alérgicos a látex e talco.



(Fonte foto: <https://portal.fiocruz.br/qualificacao-profissional>)

(Fonte: LIMA E SILVA, F. H. A., 2012)

(Fonte: KAMPF, 2020; van DOREMALEN, 2020).

Jalecos ou Capotes

- Devem ser usados em bibliotecas para proteção pessoal e quando da manipulação dos acervos.
- Jalecos de algodão pelo menos 2 ou 3 por pessoa.
- Devem ser de mangas longas, fechados na frente.
- Podem ser confeccionados em TNT e/ou outros materiais sintéticos.
- A viabilidade do Covid19 em jalecos descartáveis de 2 dias.
- Tem a função de proteger a parte superior e inferior do corpo.

Cont. Jalecos ou Capotes

- Previnem a contaminação do vestuário do trabalhador por substâncias de origem biológica e química.
- Os jalecos de tecido deverão ser lavados diariamente. Se a instituição não possuir lavanderia disponível, o trabalhador colocará em saco plástico bem fechado e na residência deixará de molho em hipoclorito de sódio (água sanitária) de 0,1 a 0,5% antes da lavagem.
- Lavar, separadamente, de outras roupas.



Higienização e restauração de Livros da Biblioteca da
Foto: Isaac Amorim.

(Fonte foto: <http://arquivonacional.gov.br/br/component/tags/tag/mj>)

(Fonte: LIMA E SILVA, F. H. A., 2012)

(Fonte: LIMA E SILVA, F. H. A., 2007)

Óculos de segurança

- Para proteção dos olhos contra respingos e projeção de produtos químicos, biológicos e outros riscos.
- Se não houver anteparo de segurança no contato com o público deverá ser obrigatório o uso dos óculos de proteção.



(Fonte: imagem: <https://montagna.com.br/1194/EPIS-FITAS-ADESIVAS-QUIMICOS/3M-EPI-PROTE%C3%87%C3%83O-INDIVIDUAL/%C3%93CULOS-DE-PROTE%C3%87%C3%83O-3M-VISION-2000>)

(Fonte foto: [Recomendações práticas para proteção do profissional na higien...periodicos.sbu.unicamp.br](#))

(Fonte: LIMA E SILVA, F. H. A., 2012)
(Fonte: LIMA E SILVA, F. H. A., 2007)

Máscara Cirúrgica

- Disponibilidade de duas ou mais máscaras para troca diária no caso de ficarem úmidas.
- É uma barreira de uso individual que cobre o nariz e a boca protegendo contra aerossóis que podem conter microrganismos.
- Protege o trabalhador de infecções por inalação de gotículas transmitidas à curta distância e pela projeção de fluidos biológicos que possam atingir suas vias respiratórias.
- Minimiza a contaminação do ambiente com secreções respiratórias geradas pelo próprio trabalhador.

(Fonte: LIMA E SILVA, F. H. A., 2012)

(Fonte: LIMA E SILVA, F. H. A., 2007)

Máscara de pano

- Confeccionadas em 100% algodão ou outros materiais como TNT em 3 camadas (ver instruções no site da Fiocruz e da Anvisa/MS).

Respiradores ou Equipamento de Proteção Respiratória (EPR) do tipo peça semifacial com filtro P2

- A máscara conhecida como N95 (USA), no Brasil é chamada de PFF2.
- A PFF2 é usada, também, para proteção contra microrganismos e materiais particulados, como poeiras, névoas e fumos.



Máscara cirúrgica



Máscara de pano



Respirador N95 ou PFF2

(Fonte foto :<https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1509468509-mascara-cirurgica-tripla-descartavel-caixa-c-50-un- JM?quantity=1&variation=54863916753>)

(Fonte foto: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>)

(Fonte foto: <http://www.saude.gov.br/svs>)

Protetor facial ou *Face Shield*

- Deve ser sempre utilizado com máscara.
- Proteção da face contra borrifos, aerossóis e impactos de partículas volantes.
- Visor frontal transparente de peça inteira com faixa ajustável na cabeça.
- Devem atender aos requisitos estabelecidos na norma técnica: I - ABNT NBR ISO 13688:2017 – Proteção ocular pessoal - Protetor ocular e facial tipo tela – Requisitos.



(Fonte: ABNT NBR ISO 13688:2017 <https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=369818>)

(Fonte: <https://www.gino.com.br/produto/face-shield-protetor-facial/>)

Touca

- Protege de forma dupla, tanto contra partículas que possam contaminar os profissionais, quanto da queda de cabelos e partículas de pele nos objetos de trabalho.
- Protege de partículas contendo o Covid19, contra fungos, ácaros e poeiras do ambiente.



(Fonte: LIMA E SILVA, F. H. A., 2012)
(Fonte: <https://www.episonline.com.br/>)

Sequência correta de colocação dos EPIs:

Sequência da vestimenta dos EPI

1-Primeiro o jaleco,

2-Máscara ou respirador,

3-Óculos de segurança ou Protetor facial,

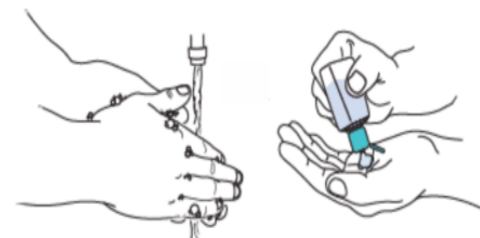
4- Gorro,

5-Pró-pé,

6-Luvas.

Sequência correta de colocação dos EPIs:

1. Higienizar as mãos



2. Vestir o avental



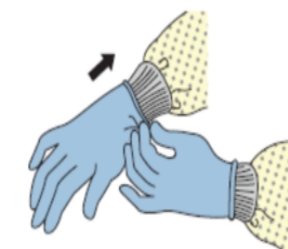
3. Vestir a máscara de procedimento



4. Vestir os óculos de proteção



5. Vestir as luvas de procedimento



(Fonte: <http://hdnews.homedoctor.com.br/2020/03/12/faq-coronavirus/>)

Sequência correta de retirada dos EPIs:

Sequência da retirada dos EPI

1-Luvas,

2-Gorro,

3-Óculos de segurança ou Protetor facial,

3-Jaleco,

4-Pró-pé,

5-Máscara ou respirador.



(Fonte: <http://hdnews.homedoctor.com.br/2020/03/12/faq-coronavirus/>)

Higiene pessoal dos trabalhadores nas bibliotecas

- Antes de iniciar as atividades colocar os EPI.
- Retirar todos os acessórios das mãos e punhos (anel, pulseira, relógio). Também brincos e cordões.
- Lavar sempre as mãos com água e sabão.
- Lavar as mãos antes e após o uso de luvas.
- Antes e depois do contato com material do acervo.
- Sequência da lavagem das mãos: palmas, dorsos, dedos, unhas, punhos etc.

Covid-19

Novo coronavírus

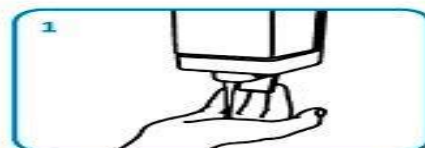


A melhor forma de se prevenir contra o novo coronavírus é a lavagem correta das mãos

Cada lavagem deve durar pelo menos 20 segundos e deve ser feita com frequência



0 Molhe as mãos com água



1 Aplique sabão por toda a mão



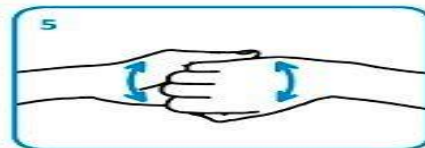
2 Esfregue as palmas das mãos



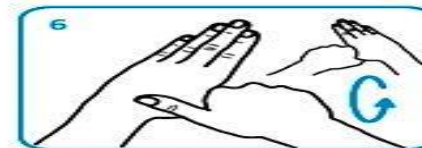
3 Coloque a mão direita sobre a esquerda e entrelace os dedos. Faça a mesma coisa com a mão esquerda sobre a direita.



4 Entrelace os dedos com as palmas das mãos viradas uma para a outra



5 Feche as mãos e esfregue os dedos



6 Esfregue os dedos polegares



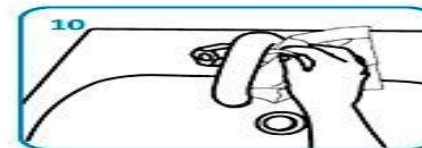
7 Faça movimentos circulares nas palmas das mãos



8 Enxágue as mãos com água



9 Seque as mãos com papel



10 Use um papel para fechar a torneira e também para abrir a porta do banheiro ao sair



11 ...e suas mãos estarão seguras.

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

fiocruz.br/coronavirus
#SaúdeRespiratória #HigieneÉPrevenção



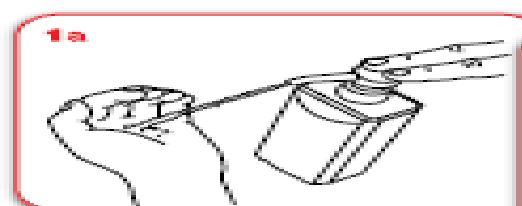
- Disponibilidade de lavatório com água, sabão e papel toalha.
- O papel servirá para fechar a torneira e abrir a porta, colocar cesto para coleta dos papéis fora do lavatório.
- Não usar secador de mãos automático, devido a formação de aerossóis no ambiente.
- Dispositivo com álcool gel 70% junto ao lavatório.
- Proibido comer, beber, aplicar cosméticos, pentear os cabelos, fumar, mascar chicletes.
- Afixar cartazes informativos mostrando como lavar as mãos e como friccioná-las com álcool gel 70% (semelhante ao procedimento de lavagem das mãos).

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

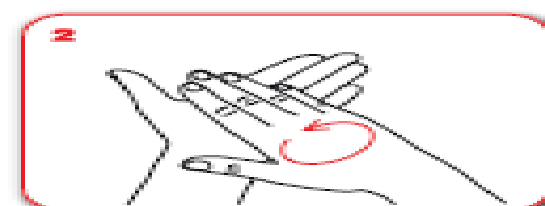
Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!



Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



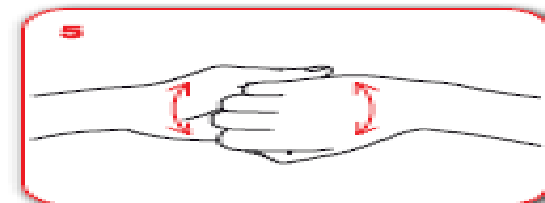
Friccione as palmas das mãos entre si.



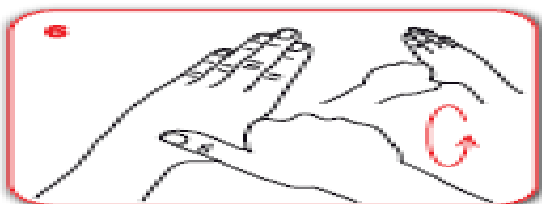
Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



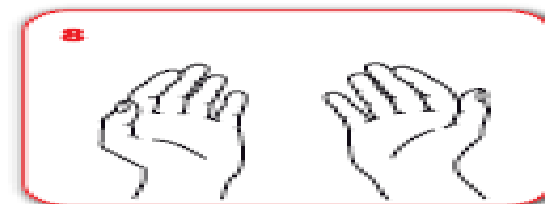
Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Fonte: www.anvisa.gov.br

(Fonte: www.anvisa.gov.br)

- Usar roupa de proteção e outros EPI durante o trabalho.
- Evitar tocar os olhos, nariz, boca, testa e cabelos.
- Manter “Etiqueta Respiratória” ao espirrar ou tossir (mesmo se estiver usando máscara).

Higiene dos Usuários

- Se possível, o usuário deverá lavar as mãos e friccioná-las com álcool gel 70% antes de entrar na biblioteca e manusear o acervo.
- Usar máscara todo o tempo que estiver no ambiente da biblioteca.

- Não permitir: comer, beber, fumar, mascar chicletes e se maquiar no ambiente da biblioteca.
- Não levar para o ambiente da biblioteca objetos pessoais como: bolsas, mochilas, capas, jaquetas, casacos etc.
- Afixar de forma visível informações sobre a conduta do usuário e regras de distanciamento.

Higiene Ambiental

- Dispositivos com desinfetante para mãos (álcool gel 70%) no balcão de entrada e distribuídos por pontos estratégicos da biblioteca (Atenção: álcool gel é inflamável).
- Equipe de limpeza usando EPI completo.

- Determinar os intervalos de limpeza dos ambientes durante a jornada de trabalho (pela manhã ou final do expediente e ao meio-dia).
- Equipamentos de uso coletivo deverão ser higienizados ao término de cada tarefa pelo próprio usuário.
- Não varrer.
- Evitar levantar poeira.
- Utilizar esfregão úmido sobre o piso e, logo após pano seco tantas vezes quanto for necessário.
- Usar desinfetante recomendado pelo MS.
- Não encerar.

- Usar aspirador de pó.
- Usar aspiradores de pó com filtro de alta eficiência para partículas finas em suspensão .
- Mesas, bancadas e cadeiras deverão ser higienizadas pela equipe de limpeza logo após a saída do usuário.
- Mesas e cadeiras em ambiente de escritório deverão ser limpas e higienizadas pelo trabalhador.
- Cadeiras forradas com tecido deverão ser retiradas do ambiente devido à dificuldade de limpeza.
- Evitar o uso de cortinas de pano.

- Paredes, pisos, maçanetas, estantes de livros e equipamentos de maior porte deverão ser limpos e desinfetados pela equipe de limpeza.
- Sequência de limpeza geral: teto, paredes, piso e na direção do fundo para frente da biblioteca.
- Fones de ouvido e equipamento de realidade virtual, *tablets*, telas sensíveis ao toque, teclados e controles remotos, telefones devem ser desinfetados por pessoa capacitada usando EPI completo, a limpeza deverá ser realizada sempre após o uso.
- Planejar circulação unidirecional de pessoas (entrada e saída) piso sinalizado.
- Limitar o número de pessoas na biblioteca em 50% ou menos da sua capacidade.
- Sinalizar o distanciamento das pessoas de 1,5 a 2 metros.

- Balcão de atendimento com anteparo de vidro, acrílico ou polipropileno (Atenção: limpeza com álcool nos dois últimos itens poderá danificá-los).
- Assentos para os usuários marcados e com distanciamento.
- Estabelecer local adequado para quarentena do acervo, distante dos usuários.
- Sugestão: utilizar estantes para quarentena e ampliar para 10 dias o tempo de quarentena dos livros e outros.
- Banheiros com controle do número de pessoas e distanciamento. Determinar intervalo de limpeza.
- Uso de tapete sanitizante (pédilúvio) para desinfecção dos calçados na entrada da Biblioteca e em locais estratégicos.

- Limpeza dos guarda-volumes e chaves após cada uso.
- Controlar infestações de pragas (sempre).
- Estabelecer periodicidade para limpeza do acervo.

Segurança Ambiental

- Diagnóstico da situação do ambiente interno e externo da biblioteca antes da abertura ao público.
- Verificação diária da Umidade e Temperatura.
- Verificação dos dutos de climatização e ventilação.

(Fonte: https://www.cnesst.gouv.qc.ca/salle-de-presse/covid-19/Documents/DC100-2163-guide-musees-bibliotheques.pdf?fbclid=IwAR0o4U5ID3b3rbh2Ic6Lq8wW5mJYCelgirCFQBstOxQVWo1-zjO_7uQ0is)

(Fonte: LIMA E SILVA, F. H. A., 2012)
(Fonte: LIMA E SILVA, F. H. A., 2007)

- Verificação das condições de luminosidade.
- Bibliotecas em locais com poluição atmosférica exigem maior controle da higiene e das condições ambientais.
- Verificação da estrutura de: janelas, portas, paredes, reboco, pisos, encanamentos de água, dutos de ar, sistema elétrico, lâmpadas, sistema de climatização, ventiladores, aparelhos de ar-condicionado, umidificadores e desumidificadores etc.
- Sinalização de advertência, proibição, obrigação, salvamento ou socorro e, contra incêndio em locais estratégicos. Evitar a poluição visual.

(Fonte: LIMA E SILVA, F. H. A., 2012)

(Fonte: LIMA E SILVA, F. H. A., 2007)

Proteção à saúde dos trabalhadores

Condições ambientais

Temperatura:

- Bibliotecas e arquivos: 18 - 22° C.
- Ambiente para conforto dos usuários: 22 - 24° C.

Umidade Relativa (UR):

- Todas as atividades: 50-55% UR.
- Variações mensais de UR: 2%.

Velocidade do ar: 10 L/s/pessoa

Velocidade do Sistema de Ar Condicionado:

- ANVISA decreto 47112 troca de filtros de ar;
- Portaria 13589 – PMOC;
-
- Portaria 3523/98 (referente ao Ministro Sérgio Mota que morreu devido aos problemas de falta de higienização do equipamento de ar condicionado);
- RE- 09/2003 ANVISA;
- Norma ABNT 16401.

Cont. Velocidade do Sistema de Ar Condicionado:

- Área Administrativa, formação, desenho, artes gráficas, Lab. de restauração: 0,25 m/s.
- Outras atividades: 0,35 m/s.

Renovação do ar:

- Área Administrativa, formação e Lab. de restauração: 30 m³ /h.
- Outras atividades: 50 m³/h.

Proteção à saúde do trabalhador

- Quando surgir qualquer sintoma característico da Covid19, dor, desconforto e febre procurar imediatamente o serviço médico.
- Em bibliotecas usar sempre os EPI e manter altos índices de higiene ambiental e pessoal tanto dos trabalhadores quanto dos usuários.



(Fonte: Foto - Divulgação/Serra Talhada)

Biografia: Doutora em Doenças Infecciosas e Biossegurança pelo Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas/IPEC- Fundação Oswaldo Cruz/ Fiocruz – Rio de Janeiro/RJ. Mestre em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/ IBICT – Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ- Escola de Comunicação/ECO – Rio de Janeiro/RJ. Especialista em Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços- Escola Nacional de Saúde Pública/ENSP- Fundação Oswaldo Cruz/ Fiocruz – Rio de Janeiro/RJ. Bióloga pela Universidade Santa Úrsula – Rio de Janeiro/RJ. Aposentada como Tecnologista Sênior em Saúde Pública na área de Biossegurança do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde/CDTS- Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia/INCT da Presidência da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz – Rio de Janeiro/RJ. E-mail: francehals@gmail.com

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais.
Licença Creative Commons





CONGRESSO INTERNACIONAL EM TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

TOI – VI Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação

LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE CONFERENCE - TOI 2020 ONLINE

SÉRIE TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

VI SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO

Biossegurança e Conservação de Livros e Documentos: Protocolos e Melhores Práticas

NOTAS SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO – TOI 2020

CANAL YOUTUBE: <https://www.youtube.com/watch?v=rjbpND7hvww>

Programação do Evento: <https://doity.com.br/vi-congresso-internacional-em-tecnologia-e-organizacao-da-informacao-71133-20200619220317>

BIOGRAFIA

AUTORES, MODERADOR e ORGANIZADORES

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais.
Licença Creative Commons





ANA FREITAS RIBEIRO
INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO
RIBAS

Graduação em Medicina pela Universidade Federal Fluminense (1986), residência em medicina preventiva e social na Escola Nacional de Saúde Pública- FIOCRUZ-RJ (1989). Mestrado (1999) e doutorado (2015) em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo-USP. Fez doutorado, com período sanduíche CNPQ, no Centers for Disease, Control and Prevention nos Estados Unidos, durante 4 meses (2013). Foi diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo de 2007 a 2014. Atualmente é professora do mestrado profissional de gestão em sistemas de saúde da Universidade Nove de Julho, professora da Faculdade de Medicina Universidade Municipal de São Caetano do Sul e médica sanitária da Prefeitura Municipal de São Paulo, comissionada no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, coordenadora do Serviço de Epidemiologia. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em epidemiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: vigilância em saúde pública, doenças infecciosas: influenza A/H1N1, febre amarela, dengue, doenças emergentes e doenças imunopreveníveis.



ANDERSON DE SANTANA

USP - SERVIÇO DE BIBLIOTECA E
DOCUMENTAÇÃO
DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Bibliotecário, Chefe Técnico do Serviço de Biblioteca e Documentação do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo. É mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes(ECA) da USP e bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Trabalhou como Chefe de diversas divisões do Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas (DT-SIBi) da Universidade de São Paulo (USP). Tem experiência em gestão de projetos de tecnologia da informação, como sistemas de buscas e bibliotecas digitais. Tem trabalhado com a geração de estudos bibliométricos acerca da Produção Científica e Indicadores Métricos de Produtividade da USP. É membro da Diretoria Executiva da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) mandato 2017-2020.



ISIS BALDINI

ABER - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ENCADERNAÇÃO E RESTAURO

Presidente da ABER - Associação Brasileira de Encadernação e Restauro. Conservadora-restauradora de obras de arte em suporte de papel, é pós-doutorada pelo programa interdisciplinar do MAC/USP, Doutora pela Escola de Comunicação e Arte da Universidade de São Paulo (ECA/USP), com tese em conservação de obras contemporâneas, Mestre pela mesma universidade, com dissertação em conservação de obras de arte em papel, especialista em Gestão e Políticas Culturais pela Fundació Universitat de Girona, Espanha, em parceria com o Itaú Cultural e especialista em Tecnologia do Papel pela Faculdade Oswaldo Cruz. Parte de sua tese de doutorado foi publicada em 2016, pela Educ em parceria com a Fapesp, sob o título de “Valor de Contemporaneidade: Conservação e Restauro de Obras de Arte”. Com curso na Itália e estágio na Itália e Espanha, atua desde 1982 na área. Como gestora de coleções foi diretora da Divisão de Acervo, Documentação e Conservação do Centro Cultural, de 2007 a 2011, e diretora da Divisão de Preservação e Documentação do MAC/USP, de 1999 a 2002, sendo que, neste último, iniciou suas atividades em 1988 como responsável pelo Laboratório de Papel. Como docente ministrou a matéria de História da Arte no curso de Arquitetura da Universidade de Alfenas, de 1988 a 1991, e de Preservação e Conservação de Obras de Arte na Faculdade Santa Marcelina, de 1993 a 2000. Ainda na área acadêmica foi, de 1991 a 2015, professora do curso de Conservação e Restauração de Material Gráfico, do SENAI, onde ministrou as disciplinas: Montagem de exposição e Ética e História da Conservação e Restauro.



Bióloga pela Universidade Santa Úrsula - RJ/RJ. Especialista em Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços- Escola Nacional de Saúde Pública/ENSP- Fiocruz - RJ/RJ. Mestre em Ciência da Informação pelo IBICT/UFRJ-ECO - RJ/RJ. Doutora em Doenças Infecciosas e Biossegurança pelo Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas/IPEC- Fiocruz - RJ/RJ. Aposentada como Tecnologista Sênior em Saúde Pública da área de Biossegurança do *Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde/CDTS-INCT da Presidência da Fundação Oswaldo Cruz- Fiocruz - RJ/RJ.*

FRANCELINA H. A. L. E SILVA
ESPECIALISTA EM BIOSSEGURANÇA



MODERADOR

FABIANO CATALDO DE AZEVEDO

UNIRIO - DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

Professor Adjunto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Doutor em História (UERJ), Mestre em Memória Social (UNIRIO) e Bacharel em (UNIRIO). Leciona as disciplinas História do Livro e das Bibliotecas I e II; Políticas de Preservação de Acervos Bibliográficos; Patrimônio Bibliográfico e Editores e Livreiros no Rio de Janeiro na primeira metade do século XX. Integrou o comitê executivo do Rare Books and Special Collection Section da IFLA (2014-2019); foi Membro do Cultural Heritage Programme Advisory Committee (2016-2019). Participa como convidado do Consortium of European Research Libraries (CERL) na qualidade de consultor para América do Sul no âmbito do projeto. É membro do Grupo de Pesquisa Espaços e Práticas Biblioteconômicas (UNIRIO). Participou como consultor de projeto para candidaturas no Programa Memória do Mundo/UNESCO. É membro do conselho editorial da Memória e Arte. Desde 2012 tem ministrado cursos, palestras e conferências no Brasil e exterior sobre Coleções Especiais, Patrimônio Bibliográfico e temas afins. É professor colaborador do Mestrado Profissional em Biblioteconomia da UNIRIO e professor do Mestrado Profissional em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia (PPACT/MAST). É coordenador do curso de Bacharelado em Biblioteconomia Noturno da UNIRIO. Foi revisor técnico da Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência. Em duas edições foi bolsista do Programa Nacional de Apoio à Pesquisa da Fundação Biblioteca Nacional.



ORGANIZAÇÃO
FRANCISCO C. PALETTA
USP/ECA - DEPARTAMENTO DE
BIBLIOTECONOMIA

Professor no Departamento de Informação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo ECA USP. Pós-Doutorado pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Doutor em Ciência, Mestre em Engenharia de Produção, Mestre em Gestion de l'Information et de la Connaissance Université Paul-Valery Montpellier III - França. MBA em Altos Estudos de Estratégia e Geopolítica, MBA em Marketing, Bacharel em Engenharia Elétrica. Pós Doutorando em Ciência da Informação pela Universidade do Porto - Portugal. Coordenador do Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação CNPq ECA USP. Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária ECA USP. Vice-Chefe do Departamento de Informação e Cultura ECA USP. Docente no curso de Biblioteconomia e Docente/Orientador nos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Informação PPGCI ECA USP; e Mestrado Profissional em Gestão da Informação da ECA USP.



ORGANIZAÇÃO

LUCIANA M NAPOLEONE

CRB-8 - COMISSÃO TEMPORÁRIA DE PATRIMÔNIO
BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL

Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela Escola de Comunicações e Artes da USP. Bibliotecária do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP (1994 a 1997), da Faculdade de Direito da USP (1997 a 2010) e do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (2010 até o momento). Conselheira do Conselho Regional de Biblioteconomia da 8ª Região (2006-2008, 2009-2011), Coordenadora da Comissão Temporária de Patrimônio Bibliográfico e Documental e da Comissão Temporária de Políticas Públicas para Bibliotecas e Bibliotecários da 18ª gestão (2018-2020). Atualmente é Supervisora da Seção de Tratamento da Informação do Núcleo de Biblioteca do TRF3. Integrante do Grupo de Pesquisa Estudos sobre Patrimônio Bibliográfico e Documental da UNIRIO. Coautora de trabalhos na área de biblioteca jurídica e biblioteca de artes.



ORGANIZAÇÃO

ROSAELENA SCARPELINE

CRB-8 - COMISSÃO TEMPORÁRIA DE PATRIMÔNIO
BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL

Bacharel em Biblioteconomia, pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Mestre em História pelo IFCH-Unicamp, Doutora em História da Arte pelo IFCH-Unicamp; Especialista em: Formação de coleções de Obras Raras e Especiais e em Conservação de Objetos Históricos. Ao longo dos anos vem participando de Seminários e Congressos Nacionais e Internacionais, apresentando trabalhos diversos, dentro do tema de suas pesquisas: Conservação e Preservação de objetos históricos, Preservação do Patrimônio Móvel, Biblioteconomia, Obras raras, Casa Museu, Museologia e Artes decorativas. Desenvolveu o Projeto “Digitalização em Serviços de Informação: a difusão qualificada de periódicos raros brasileiros”, na Universidade Católica do Porto, junto ao meu Departamento de Ciências da Comunicação e da Informação - Centro de Investigação em Comunicação, Informação e Cultura Digital, com financiamento Santander. Membro do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas, titular da cadeira nº 01 Patrono Tito Lívio Ferreira. Campinas, Conselheira do Conselho Regional de Biblioteconomia 8º Região, 2018-2020.



ORGANIZAÇÃO

MARIA LUCIA BEFFA

CRB-8 - COMISSÃO TEMPORÁRIA DE PATRIMÔNIO
BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL

Graduação em Direito pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (2005), graduação em Letras - Faculdades Integradas de Ourinhos (1987) e graduação em Biblioteconomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Marília/SP (1984). Mestrado pela Faculdade de Direito da USP. Diretora Técnica do Serviço de Biblioteca e Documentação - SBD/FD da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo no período de Setembro/2002 a Janeiro/2010, atuando principalmente nos seguintes temas: Biblioteca Universitária, Biblioteca Jurídica, Conservação de Obras Raras, Administração de Biblioteca, Projetos relacionados à Biblioteca, História do Direito - Biblioteca Jurídica.

REALIZAÇÃO



COLABORAÇÃO UNIVERSITÁRIA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



FOMENTO



BIBLIOTECAS EM COLABORAÇÃO



Biblioteca **B**rasiliana Guita e José **M**indlin



COLABORAÇÃO CIENTÍFICA



LECTURES NOTES

